

Pastor Jaime King

*"... Está escrito: Nem só de pão viverá o homem,
mas de toda a palavra que sai da boca de Deus."
(Mateus 4:4)*

BOA DOUTRINA



VOLUME 1

Boa Doutrina

*“porque vos dou boa doutrina; não
deixeis o meu ensino. (Provérbios 4:2)*

Estudos das doutrinas principais da
fé cristã - Volume número um

Pastor Jaime King



Campo Belo - MG 2007

ISBN 978-85-60486-04-5

Publicado no Brasil com a devida autorização e com os direitos reservados pela EDITORA MARANATA LTDA.

INTRODUÇÃO

A Bíblia diz que Deus nos deu boa doutrina em Provérbios 4:2a “... *porque vos dou boa doutrina...*”, porém ela nos exorta a estarmos sempre atentos quanto aos seus ensinamentos. Devemos aprender a doutrina de Deus e não deixar nunca os ensinamentos do Senhor, Pv 4:1-2b. “Ouvi, filhos, a instrução do pai e estai atentos para conhecerdes o entendimento.” “... não deixeis os meus ensinamentos.”

Mas, por outro lado, nós crentes temos o dever de estudar, interpretar a Palavra de Deus e obedecer a ela. Nós lemos em 2 Timóteo 2:15 este mandamento de Deus: “*Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.*” Sei que alguns expositores acham que este versículo está falando somente aos pastores e outros pregadores. Mas este conselho é bom para todos os filhos de Deus. Jesus falou de todos, quando Ele disse: “...*Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.*” Em outro lugar o Salvador disse: “*Se me amais, guardareis os meus mandamentos.*” (João 14:15). Como é que a gente pode guardar aquilo que não conhece? É claro que o cristão que realmente ama o Senhor Jesus vai, cada vez mais, procurar conhecer a Bíblia e obedecer a ela.

Neste livro você encontrará treze lições sobre algumas doutrinas básicas da nossa fé. Este é o primeiro volume desta série de estudos que serão divididos em mais três. O primeiro volume, assim como os demais, foi elaborado pensando no ensino e na edificação do povo de Deus. Por isso a sua linguagem é de fácil compreensão, podendo ser usado na EBD, em grupos de estudo, discipulados, etc. O autor, Pr. Jaime King, consegue de maneira simples explicar doutrinas profundas da palavra de Deus de modo claro e objetivo.

Em tempos onde o estudo das doutrinas da Palavra de Deus tem sido tão desprezado, este livro, “BOA DOUTRINA”, surge com a finalidade de alertar e conduzir os crentes a voltarem os seus olhos para os bons ensinamentos do Senhor, porque o testemunho que Jeremias presta sobre os ensinamentos do Senhor é este:

“...*as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração...*” (Jeremias 15:16).

A Bíblia, a Palavra de Deus (1ª parte)

INTRODUÇÃO.

Estes primeiros estudos a respeito da Bíblia são essenciais porque tudo que cremos está baseado na Palavra de Deus. É importante que o crente saiba que a Bíblia **é** (não “contém”) a Palavra de Deus. Se o cristão tiver dúvidas a respeito disto, não terá firmeza na vida cristã.

A autoridade da Bíblia é a base, o alicerce, da nossa fé. Sem uma Bíblia inspirada não teríamos jeito de saber a verdade a respeito de Cristo, a respeito do caminho da salvação. Não poderíamos ter a certeza do céu e da eternidade, não poderíamos confiar nas promessas de Deus, não saberíamos como viver a vida cristã e desenvolver caráter cristão. Durante estes estudos vamos aprender que a nossa Bíblia é a Palavra do Deus vivo e é de confiança total.

Através das épocas Deus se revelou e comunicou-se com os homens de diversas maneiras.

Às vezes lançavam **sortes** (Pv. 16:33; At. 1:21-26).

Usavam o “**Urim e o Tumim**” para consultar a Deus (Ex. 28:30; Ed. 2:63). Parece que eram duas pedras preciosas no peitoral do sumo sacerdote.

Boa Doutrina 01

Deus, às vezes, falava por meio de **sonhos** durante o período do Velho Testamento (Gn. 20:3,6; 31:11-13).

Às vezes o Senhor comunicava-se com os homens pelas **visões** (Is. 1:1; 6:1).

Deus falava com alguns pelas **teofanias**. Teofania é uma manifestação de Deus (Gn. 16:7-14; 2 Sm. 24:16). “O Anjo do Senhor”, em muitas, passagens, é uma aparência pré-encarnada do Senhor Jesus Cristo.

Um outro meio que Deus usou para fazer os homens receberem a mensagem dEle foi usar **anjos** (Dn. 9:20,21; Lc. 2:10,11).

Também devemos mencionar os **profetas**, os porta-vozes de Deus (2 Sm. 23:2; Zc. 1:1).

A maior revelação de Deus foi a chegada dEle aqui à terra na Pessoa de **Jesus Cristo**. João 1:1 diz que “... *o Verbo era Deus.*” e João 1:14 diz que “*E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.*”. Cristo é Deus na carne; por isso Ele falou em João 14:9: “... *Quem me vê a mim vê o Pai.*...”.

Hoje Deus comunica-se conosco através da **Bíblia**, a Palavra dEle. “A Bíblia é o registro da história do mundo desde o início dos tempos até o futuro, quando haverá novo céu e nova terra.” (O que a Bíblia ensina).

A Bíblia é realmente uma “biblioteca divina” porque ela tem 66 livros distintos. As duas divisões principais se chamam o Velho Testamento, com 39 livros e o Novo Testamento, que tem 27 livros. Ela foi escrita por mais ou menos 40 autores durante um período de 1.600 anos. Estas pessoas viviam em gerações e lugares diferentes, mas cada livro da Bíblia combina-se perfeitamente com todos os outros. A unificação dos livros da Bíblia é um milagre. Eles são 66 livros, mas são um livro só! O motivo disto é porque a Bíblia tem, na realidade, um só autor: o Espírito Santo.

A Bíblia é o único livro que transforma vidas! A Bíblia é diferente e única. Ela dá as respostas às perguntas mais importantes da vida. E, como resultado disto, as vidas de milhões de pessoas

A Bíblia (Primeira Parte)

foram transformadas. E a transformação aconteceu porque elas acreditaram na Palavra e obedeceram àquilo que está escrito nela. Veja o seguinte:

*“Porque a palavra de Deus é **viva**, e eficaz...”* (Hb. 4:12)
Ela é viva e dá vida.

*“... as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são **vida**.”* (João 6:63) Foi Cristo que fez esta declaração.

*“... Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da **vida eterna**,”* Assim falou o apóstolo Pedro.

Em Filipenses 2:16 a Bíblia é chamada *“a palavra da **vida**”*.

A sua vida já foi mudada e transformada pela Palavra de Deus? Se a Bíblia é realmente diferente, ela deve fazer que as nossas vidas sejam diferentes. O que fazer se você quer que a Palavra de Deus faça um trabalho no seu coração? Leia 1 Ts. 2:13!

O QUE O ESTUDO BÍBLICO PENSATIVO PODE FAZER PARA VOCÊ

É a maneira de crescer espiritualmente como crente. *“desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação,”* (1 Pe. 2:2)

É a maneira de conseguir grande paz na vida. *“Grande paz têm os que amam a tua lei; para eles não há tropeço.”* (Sl. 119:165)

É a maneira de aumentar a sua fé. *“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.”* (Rm. 10:17)

É a maneira de ter a certeza da salvação. *“Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus.”* (1 Jo. 5:13)

É a maneira de descobrir a vontade de Deus e ter discernimento espiritual. *“Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento; por isso, detesto todo caminho de falsidade. Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz, para os meus caminhos.”* (Sl. 119:104,105)

Boa Doutrina 01

“A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples.” (Sl. 119:130)

É a maneira de ser confortado. *“Lembro-me dos teus juízos de outrora e me conforto, ó Senhor.”* (Sl. 119:52)

É a maneira de achar verdadeira alegria. *“Os teus testemunhos, recebi-os por legado perpétuo, porque me constituem o prazer do coração.”* (Sl. 119:111)

É a maneira de se obter respostas à oração. *“Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.”* (Jo. 15:7)

É a maneira de ser protegido e purificado do pecado. *“Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti.”* (Sl. 119:11)

“De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra.” (Sl. 119:9)

É a ferramenta que usamos para ganhar outros para Cristo e a semente preciosa para a evangelização eficaz. *“Não é a minha palavra fogo, diz o Senhor, e martelo que esmiúça a penha?”* (Jr. 23:29)

“Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes.” (Sl. 126:6)

Acima de tudo, é a maneira de conhecer Deus e Seu Filho, Jesus Cristo, numa forma mais íntima. A Palavra escrita, a Bíblia, revela a Palavra viva, o Senhor Jesus.

OITO DAS MARAVILHAS DA BÍBLIA

1. A maravilha da sua formação.

Um livro da Bíblia foi escrito em um certo lugar e em uma certa língua. Depois outro livro da Palavra de Deus foi escrito em outro lugar e também em outra língua, centenas de anos depois. Mas Deus protegeu a Sua Palavra e hoje temos a Bíblia completa.

2. A maravilha da sua unificação.

A Bíblia foi escrita por 36 a 40 autores humanos diferentes durante um período de mais ou menos 1.600 anos. Ela é uma biblio-

A Bíblia (Primeira Parte)

teca de 66 livros, todavia é um livro só!. Por que tanta gente poderia escrever um só livro, através de tantos anos, sem cair em contradição? É claro, porque o Autor de verdade é o Espírito Santo.

3. A maravilha de sua idade.

É o mais antigo de todos os livros. Deus preservou a Sua Palavra através das épocas e ela vai permanecer para sempre.

4. A maravilha do seu interesse.

É o único livro que é lido por todas as classes de pessoas e por pessoas de todas as idades.

5. A maravilha da sua venda.

Ela vendeu mais exemplares do que qualquer outro livro na história do mundo.

6. A maravilha da sua linguagem.

Uma boa parte da Bíblia foi escrito por homens de pouca instrução, homens incultos de pouca educação formal. Mas, apesar disso, ela é considerada um dos livros mais bem escritos no mundo, uma verdadeira obra-prima entre a literatura.

7. A maravilha da sua preservação.

Por que pelo menos uma parte da Palavra não foi perdida através dos anos? Porque Deus fez o milagre da preservação das Escrituras!

A Bíblia tem sido o mais odiado de todos os livros na história do mundo. Desde a antiguidade os seus inimigos têm procurado destruí-la, mas sem êxito. O fato de que ainda temos a Bíblia em nossas mãos é uma prova forte da sua origem divina.

8. A maravilha da sua influência.

Este é o livro que já mudou as vidas de milhões de pessoas. Prostitutas já se converteram e se tornaram puras. O beberão aceita Jesus e deixa de beber. O criminoso, uma vez convertido, não volta mais ao crime. O viciado em tóxicos, ao encontrar-se com Jesus, não precisa mais das drogas. Só um livro que vem de Deus pode fazer isto!

DEUS OFERECE SE REVELAR À PESSOA QUE O PROCURA HONESTAMENTE

“Eu estou procurando a Deus, mas não sei onde achá-Lo e não tenho certeza se a Bíblia é a Palavra dEle ou não.” No entanto será que a pessoa que fala assim está **realmente** procurando a verdade? Eu acho que não, porque a própria Bíblia afirma que a pessoa pode conhecer a verdade se ela quiser.

Alguém disse que o ateu não pode achar Deus pela mesma razão que um ladrão não pode achar um policial — ele não **quer**! Vamos ver algumas passagens.

João 7:17 A grande questão — a vontade da pessoa.

A pessoa que realmente QUER conhecer a Deus e fazer a vontade dEle VAI saber que as doutrinas da Bíblia vêm de Deus. A palavra chave não é **saber**, mas **querer**!

Tiago 4:6-8 A promessa à pessoa que procura conhecer Deus.

A promessa de Deus aqui é: “*Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros.*”

Mas há uma condição aqui também: “*Purificai as mãos, pecadores...*” A pessoa que quer deixar seu pecado e procurar a Deus vai achá-Lo! Aquele que se chega a Deus vai descobrir que Deus está se chegando a ele. E aquela pessoa vai saber que a Bíblia é a Palavra do Senhor.

PROVÉRBIOS 1:22-30 NÃO HÁ ESPERANÇA PARA A PESSOA QUE REJEITA A BÍBLIA!

Veja o perigo que a pessoa que não aceita a Palavra de Deus está correndo. Isto mostra a seriedade deste assunto. Veja:

v.22 O néscio **ama** a necidade e o escarnecedor **deseja** o escárnio. Aqui de novo vemos a **vontade** da pessoa; ela não aceita Deus e a Palavra de Deus porque **não quer** aceitar.

vs.22,24,25,29,30 Aqui temos os motivos porque Deus condena o descrente que rejeita a Bíblia. Os loucos aborrecem o

A Bíblia (Primeira Parte)

conhecimento de Deus (v.22). Deus clamou e estendeu a sua mão, mas as pessoas recusaram e não atenderam (v.24). Estes rebeldes rejeitaram todo o conselho de Deus (a Bíblia) e não queriam a repreensão do Senhor (v.25). Eles aborreceram o conhecimento de Deus e não preferiram o temor do Senhor (v.29). De novo lemos que os descrentes não quiseram o conselho de Deus e desprezaram toda a repreensão dEle (v.30).

v.23 Veja o apelo de Deus neste versículo.

1º “*Atentai para a minha repreensão.*” O primeiro passo é a aceitação da Palavra de Deus.

2º “*...eis que derramarei copiosamente para vós outros o meu espírito.*” Colocando isto na linguagem de hoje, depois de aceitar a Bíblia, o pecador arrependido aceita Jesus como Salvador e o Espírito Santo vem para habitar no coração do novo crente para sempre.

3º “*...e vos farei saber as minhas palavras.*” Agora, não sendo mais um pecador rebelde, o novo convertido tem como entender a Palavra de Deus.

O TESTEMUNHO DE JESUS A RESPEITO DAS ESCRITURAS.

O testemunho de Jesus é a maior autoridade em qualquer assunto. Se nós aceitamos os ensinamentos de Cristo, temos de aceitar o que Ele fala a respeito da Bíblia.

Mateus 4:4 Nosso “pão” espiritual necessário.

“*Não só de pão*” O homem precisa de alimento. “*toda Palavra que procede da boca de Deus*” Veja que nós precisamos de **toda palavra** que sai da boca de Deus.

Jesus tinha confiança total nas Escrituras. Quando atacado pelo diabo, Ele usou a Palavra de Deus como arma.

Mateus 5:17,18 A Palavra de Deus não falha. Jesus diz que nenhuma profecia das Escrituras vai passar sem ser cumprida. “*nem*

um i (“jota” na Trinitariana) *ou um til jamais passará...* O “i” e o “til” são um caráter e uma marca pequena no alfabeto hebraico. Jesus está dizendo que até as marcas menores na Bíblia eram inspiradas por Deus.

Jesus disse em João 10:35 que “...a Escritura não pode falhar.”

Marcos 13:31 A permanência da Palavra. Algum dia o presente Céu e Terra vão passar e Deus vai fazer “*novo céu e nova terra*” (Ap. 21:1). Mas a Palavra de Deus não passará.

Lc. 24:44 “... *importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.*” É bem claro que Cristo reconheceu a autoridade das Escrituras do Velho Testamento.

João 5:39 “*Examinai as Escrituras,... são elas mesmas que testificam de mim.*” Jesus sempre citava as Escrituras como sendo a maior autoridade. Ele usou frases como: “*nunca lestes?*”, “*Está escrito*” e “*Examinais as Escrituras*”.

João 7:16 “... *O meu ensino não é meu, e sim daquele que me enviou.*” Cristo deixou claro que os seus ensinamentos eram de Deus, ensinamentos divinos.

Lc. 4:16-21 Jesus começou o seu ministério citando as Escrituras. Nesta passagem Ele está citando Isaías 61:1,2.

João 16:12,13 Jesus prometeu que os apóstolos seriam guiados pelo Espírito Santo nos seus escritos e ensinamentos.

JESUS VERIFICOU ACONTECIMENTOS E PESSOAS DO VELHO TESTAMENTO, COMO:

A história de Adão e Eva - Mt. 19:3-5; Mc. 10:6-8. A história de Noé e a arca - Mt. 24:38,39; Lc. 17:26,27. A destruição de Sodoma e Gomorra e o que aconteceu com a esposa do Ló - Mt. 10:15; Lc. 17:28,29,32. A história de Jonas e o grande peixe - Mt. 12:40. Confirmou a existência da pessoa do profeta Isaías - Mt. 12:17. Confirmou a existência da pessoa do profeta Elias - Mt. 17:11,12. Confirmou a existência da pessoa do profeta Daniel - Mt. 24:15.

A Bíblia (Primeira Parte)

Confirmou a existência da pessoa de Abel - Mt. 23:35. Confirmou a existência da pessoa de Zacarias - Mt. 23:35. Confirmou a existência da pessoa do sacerdote Abiatar . Mc. 2:26. Confirmou a existência da pessoa de Davi - Mt. 22:45. Confirmou a existência da pessoa de Moisés e seus escritos - Mt. 8:4; João 5:46. Confirmou a existência da pessoa de Abraão, Isaque e Jacó - Mt. 8:11.

A BÍBLIA SE DIZ A PALAVRA DE DEUS

Veja estas passagens:

Ex. 31:18 “... *tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.*”

A Bíblia se diz a Palavra de Deus, sim. Pelo menos 3.808 vezes no Velho Testamento lemos frases como: “disse Deus”, “veio a palavra de Deus”, “veio a palavra do Senhor a”, e expressões parecidas.

2 Sm. 23:2 “*O Espírito do Senhor fala por meu intermédio, e a sua palavra está na minha língua.*”

2 Pe. 1:21 “*porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.*” O Espírito Santo escolheu homens para nos dar a Bíblia. (vs.19,20 também)

Hb. 1:1,2 “*Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho...*” No Velho Testamento Deus falou por meio dos profetas e no Novo Testamento fala através de Cristo.

2 Tm. 3:16 “*Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça.*”

Sl. 119:89 “*Para sempre, ó Senhor, está firmada a tua palavra no céu.*”

PASSAGENS PRINCIPAIS QUE FALAM DA INSPIRAÇÃO DA BÍBLIA.

2 Timóteo 3:16 Note que TODA a Bíblia é inspirada por Deus. A doutrina da inspiração das Escrituras é muito importante e por isso Satanás tem lutado contra ela desde o princípio (“*É assim*

que Deus disse?”, Gn. 3:1). Mas nós cremos que Deus jamais nos daria um livro falso; e o livro dEle é de confiança total. Os estudiosos dizem que a palavra “inspirada” no grego vem do verbo “respirar”. A Bíblia é a “respiração” de Deus.

2 Pedro 1:16-21 Nos versículos 16 a 18 Pedro fala daquele dia em que ele, Tiago e João subiram, com Jesus, ao “monte da transfiguração” (Mt. 17). Os três discípulos foram “testemunhas oculares” daquilo que aconteceu lá. Visto que Pedro e os outros viram a transfiguração com seus próprios olhos, Pedro tinha a certeza daquilo que ele viu.

Mas, veja o verso 19. Agora, Pedro diz: “*Temos ... tanto mais confirmada a palavra...*”. Há, agora, algo em que nós podemos confiar mais do que na experiência de Pedro ou qualquer experiência nossa — a Palavra de Deus. Isto nos ensina que a Palavra escrita é de mais confiança do que o testemunho de qualquer pessoa.

O versículo 21 é uma declaração forte da fé que Pedro tinha na Palavra de Deus. A Bíblia, ele nos diz, não veio a nós por vontade humana. Ele declara que os santos homens de Deus falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.

1 Ts. 2:13 A Bíblia não é a palavra dos homens e, sim, a Palavra de Deus. Nós cremos que todos os escritores receberam as suas informações diretamente de Deus.

Lucas, por exemplo, não viu Jesus fazer os Seus milagres e também nunca ouviu Jesus pregar um sermão. Portanto, os incrédulos inventaram que ele recebeu as suas informações da virgem Maria. Mas, como nós vamos ver em outras passagens, Deus comunicou-se com os escritores da Bíblia e Ele não deixou nada acontecer por acaso.

Gálatas 1:11,12 A Bíblia deixa claro aqui que o apóstolo Paulo não aprendeu sua doutrina nem dos outros apóstolos nem de outros homens. O que ele escreveu na Bíblia ele recebeu “*mediante revelação de Jesus Cristo*.” Ele escreveu o que Deus revelou.

A Bíblia, a Palavra de Deus (2ª parte)

DEUS DEU AS PRÓPRIAS PALAVRAS DA BÍBLIA

É verdade que cada escritor da Bíblia tem o seu próprio estilo. Mas mesmo assim, Deus, usando o estilo de cada um, deu as **palavras** das Escrituras.

1 Coríntios 2:13,14 Veja que a Bíblia **não** está escrita “...em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito...” c.f também I Co 1.17; 2.1,4. Paulo não escreveu sobre o que ele pensava, nem escreveu o que alguém falou a ele. DEUS revelou a Sua Palavra aos escritores da Bíblia pelo Espírito Santo.

Veja o verso 14. As Escrituras não podiam originar-se dos homens. De fato, a Bíblia, sendo um livro divinamente inspirado, não pode ser entendida pelo homem natural.

Ex. 34:27 “Disse mais o Senhor a Moisés: Escreve **estas palavras**, porque, segundo o teor **destas palavras**, fiz aliança contigo e com Israel.” É claro que uma aliança de Deus não podia depender dos pensamentos de Moisés! As Palavras eram de Deus!

2 Sm. 23:2 “O Espírito do Senhor fala por meu intermédio, e **a sua palavra** está na minha língua.” Davi escreveu as palavras — mas foi o Espírito do Senhor que falava.

Boa Doutrina 01

Atos 1:16 “*Irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo proferiu anteriormente por boca de Davi, acerca de Judas...*” Veja, Deus falou pela “boca de Davi”, mas, na realidade, foi “o Espírito Santo” que “proferiu” a “Escritura”!

Jr. 1:7 “... e tudo quanto eu te mandar falarás.”

Jr. 36:2 “Toma um rolo, um livro, e **escreve** nele todas as **palavras que te falei...**”

Zc. 7:7 “Não ouvistes vós **as palavras que o Senhor pregou pelo ministério dos profetas...**?”

2 Pedro 3:15,16 Veja como Pedro classificou as epístolas de Paulo — “Escrituras”!

Judas 17 “Vós, porém, amados, lembrai-vos das **palavras** anteriormente proferidas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo.”

EXEMPLOS DE INSPIRAÇÃO

Êxodo 20:1,22 Deus falou os dez mandamentos em voz alta dos céus. A nação de Israel toda ouviu a voz dEle e estremeceu.

Êxodo 31:18 Nesta passagem aprendemos que Deus escreveu os dez mandamentos **com Seu próprio dedo**. Neste caso Deus não usou nenhum homem como instrumento; Ele mesmo escreveu.

Daniel 5:5 Aqui temos um exemplo de inspiração verbal; isto é, as próprias palavras vinda da parte de Deus. As Palavras escritas na parede vieram de Deus.

ÀS VEZES DEUS FALOU DIRETAMENTE AOS HOMENS.

Deus falou do céu quando Jesus foi batizado no rio Jordão (Mt. 3:17) e também falou da nuvem no monte da transfiguração (Mt. 17:5). Deus falou em voz alta ao menino Samuel (1 Sm. 3:4-10) e ao Saulo, no caminho para o Damasco (Atos 9:3-6).

Números 22:21-30 “Então, o Senhor fez falar a jumenta,

A Bíblia (Segunda Parte)

a qual disse a Balaão...” (v. 28). Aqui temos o relato de Balaão e sua jumenta. A Bíblia diz que a jumenta “disse” algo a Balaão. Deus pode falar, se Ele quiser, por meio da boca de um animal? Sim. A Palavra diz aqui que Deus fez a jumenta falar. Deus preparou o que era para a jumenta falar. As palavras foram colocadas na boca da jumenta

Alguns dizem que a inspiração das Escrituras não é verbal, que quer dizer, nem todas as palavras da Bíblia são inspiradas. Eles dizem que Deus deu apenas os pensamentos e deixou os homens por aqueles pensamentos em palavras. Portanto, dizem eles, a Bíblia contém erros porque os homens erraram quando colocaram os pensamentos em palavras. Mas o que é que eles podem fazer com esta passagem? É claro que a jumenta não pôde escolher as palavras! Deus colocou as palavras na boca do animal. E Deus também colocou Suas palavras nas mentes dos homens que escreveram a Bíblia.

João 11:47-51 Pode Deus, se Ele quiser, falar até pela boca de um descrente? Ele fez!

O Sinédrio reuniu-se para decidir o que fazer com Jesus. Ele havia feito muitos milagres e eles não podiam negar esse fato. Eles reuniram-se com o propósito de se livrar de Cristo. Eles odiavam o Filho de Deus. Portanto temos um grupo de descrentes aqui nesta passagem.

No verso 50, Caifás dá a sua opinião a respeito de o que deve ser feito com Cristo. Neste versículo Caifás está dizendo mais ou menos assim: “Temos de matar este Jesus para evitar a ira do governo Romano. Se a gente não der ‘um jeito’ nEle nós estaremos em perigo de perder ‘nosso lugar’ (o sacerdócio, v. 48).” Então neste verso 50 temos um homem perverso, um religioso sem Deus, dizendo que, para o bem da nação, eles deveriam eliminar Jesus Cristo.

Mas veja como Deus usou a boca daquele homem perverso para fazer uma profecia da morte de Jesus. Como sumo sacerdote, Caifás devia ter sido o porta-voz de Deus aquele ano. Deus lhe deu

Boa Doutrina 01

uma profecia a falar e Caifás profetizou por Deus, mesmo não querendo! Caifás não queria profetizar que Jesus morreria pelos pecados do mundo, mas ele fez porque Deus colocou palavras na boca dele que ele não queria falar! Aqui de novo, nós temos um exemplo de inspiração verbal. Deus deu as palavras. Veja as palavras do versículo 51: “...*ele não disse isto de si mesmo...*”. Caifás fez aquela profecia sem querer!

1 Pedro 1:10-12 Nós estamos dizendo que Deus deu as palavras da Bíblia, todas elas. Aqui nesta passagem temos os profetas do Velho Testamento “*investigando atentamente*” seus próprios escritos! A Bíblia diz aqui que os profetas “*indagaram e inquiriram*” aquilo que eles mesmos haviam escrito! Eles mesmos não entenderam tudo que escreveram.

É claro que as Escrituras não se originaram nas mentes dos profetas! A mensagem da Bíblia, as palavras da Bíblia, originaram-se na mente de Deus. O Espírito de Cristo, que estava neles enquanto eles escreviam, guiou aqueles profetas a escrever algumas coisas que eles mesmos não entendiam. Sim, Deus deu as próprias palavras da Bíblia.

A PROFECIA CUMPRIDA TAMBÉM MOSTRA QUE A BÍBLIA É DIVINA.

Somente Deus pode predizer o futuro com precisão e exatidão. Portanto, se podemos demonstrar que a Bíblia contém numerosas predições que foram literalmente cumpridas, podemos mostrar que ela é o livro que veio de Deus. Veja algumas das profecias das Escrituras.

PROFECIAS CONCERNENTES À NAÇÃO DE ISRAEL.

Gn. 12:1-3 “*de ti farei uma grande nação...*” Não é todo dia que nasce uma grande nação! Esta promessa, feita a um velho que não teve filhos até então, se tornou, através de um milagre de Deus, uma realidade: Israel continua até hoje!

Gn. 15:12-14 Profecia da escravidão no Egito.

Jeremias 25:8-11 Profecia dos 70 anos de cativo em

A Bíblia (Segunda Parte)

Babilônia.

Lucas 21:20-24 Jesus deu esta profecia mais ou menos no ano 30. Quarenta anos depois, no ano 70 depois de Cristo, a profecia se cumpriu. O então general Tito do exército Romano destruiu a cidade de Jerusalém.

Jeremias 31:35,36 Aqui temos uma profecia de que Israel jamais cessaria de ser uma nação.

Existia muitos povos na época do Antigo Testamento. Podemos mencionar os queenezeus, os cadmoneus, os heteus, os ferezeus, os refains, os arorreus, os cananeus, os gírgaseus e os jebuseus. Mas onde estão estes povos hoje? Eles sumiram! Hoje ninguém conhece um heteu ou um jebuseu, mas quase tudo mundo conhece um judeu! Deus profetizou que os judeus sempre estariam conosco... e eles estão!

O fato de que Israel existe hoje, mesmo depois que Hitler matou 6.000.000 deles e depois das tentativas de todas as nações dos árabes de acabar com o povo de Deus, é uma prova que a Bíblia vem de Deus

O ESBOÇO DA HISTÓRIA DO MUNDO TEM SIDO CUMPRIDO PERFEITAMENTE.

Em Daniel, capítulo dois, lemos a respeito do sonho do rei Nabucodonosor. Ele foi o primeiro imperador a governar o mundo conhecido. Ele sonhou com uma estátua de um homem que teve uma cabeça de ouro fino, peito e braços de prata, ventre e quadris de bronze, pernas de ferro e pés em parte de ferro e em parte de barro.

Daniel 2:37-44 Aqui temos a interpretação do sonho do Nabucodonosor. Deus descreve quatro reinos mundiais. E foi assim que aconteceu! Os quatro reinos mundiais foram: 1. Babilônia. 2. Medo-Persa. 3. Grécia. 4. Roma.

Tudo isso aconteceu exatamente como Deus havia falado! Tem uma parte desta profecia que não se cumpriu ainda, mas **vai** se cumprir como as outras partes se cumpriram. Os dez dedos do pé representam o império Romano revivido que estará em existência

durante o período da Tribulação.

A VINDA DE CRISTO, SUA VIDA, MORTE E RESSUR- REIÇÃO SÃO PREDITOS NO VELHO TESTAMENTO.

Você poderia pintar uma pintura, uma imagem perfeita, de uma pessoa que, até agora, ainda não existe? É claro que não! Você é capaz de mostrar uma foto de alguém que ainda não nasceu? É impossível! Mas Deus fez exatamente isto! Centenas de anos antes do nascimento de Cristo os profetas escreveram e descreveram perfeitamente a Pessoa (e o trabalho) de Jesus! Na Bíblia nós temos um “retrato” ou uma “pintura” de Jesus que foi pintado por 20 ou 25 “artistas”. E nenhum destes “artistas” viu o Homem que eles pintaram! Que quer dizer, centenas de anos antes que Cristo chegasse aqui na terra, os escritores da Bíblia descreveram, detalhadamente, como seria a Pessoa dEle. Só Deus poderia fazer isto!

Veja agora apenas algumas das profecias messiânicas. Muitos detalhes a respeito da vida e do ministério de Jesus foram escritos anos e anos antes do Seu nascimento. E tudo se cumpriu como estava escrito no Livro de Deus. Estas profecias são provas do fato de que a Bíblia é de Deus, porque só Deus poderia predizer estas coisas sem errar.

Descendente da mulher - **Gn. 3:15** com **Gl. 4:4**.

Descendente de Abraão - **Gn. 12:3** com **Mt. 1:1**.

Descendente de Isaque - **Gn. 17:9** com **Lc. 3:34**.

Descendente de Jacó - **Nm. 24:17** com **Mt. 1:2**.

Da tribo de Judá - **Gn. 49:10** com **Hb. 7:14**.

Herdeiro do trono de Davi - **Is. 9:7** com **Lc. 1:32,33**.

Ungido e eterno - **Sl. 45:6,7** e **Sl. 102:25-27** com **Hb. 1:8-12**.

Nascido em Belém da Judéia - **Miquéias 5:5** com **Mt. 2:1 e Lc. 2:4-7**.

Época do Seu nascimento - **Dn. 9:25** com **Lc. 2:1,2**.

Nascido de uma virgem - **Is. 7:14** com **Lc. 1:27,30,31**.

Ser chamado Emanuel - **Is. 7:14** com **Mt. 1:22,23**.

A Bíblia (Segunda Parte)

Grandes viriam adorá-Lo - **Sl. 72:10** com **Mt. 2:1-11**.
 Matança dos meninos de Belém - **Jr. 31:15** com **Mt. 2:16-18**.
 A fuga para o Egito - **Os. 11:1** com **Mt. 2:14,15**.
 O caminho preparado - **Is. 40:3-5** com **Lc. 3:3-6**.
 Precedido por um precursor - **Ml. 3:1** com **Lc. 7:24,27**.
 Declarado Filho de Deus - **Sl. 2:7** com **Mt. 3:17**.
 Ser profeta semelhante a Moisés - **Dt. 18:15-18** com **Atos 3:20-22**.
 Ministério em Galiléia - **Is. 9:1,2** com **Mt. 4:13-16**.
 Falaria em parábolas - **Sl. 78:2-4** com **Mt. 13:34,35**.
 Pregaria libertação, etc. - **Is. 61:1,2** com **Lc. 4:18,19**.
 Rejeitado pelos judeus - **Is. 53:3** com **Lc. 23:18** e **João 1:11**.
 Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque - **Sl. 110:4** com **Hb. 5:5,6**.
 Entrada triunfal - **Zc. 9:9** com **Mc. 11:7,9,11**.
 Sua vinda ao Templo - **Ag. 2:7,9** e **Ml. 3:1** com **Mt. 21:12** e **Lc. 2:27-32** e **João 2:13-16**.
 Sua ausência de engano - **Is. 53:9** com **I Pe. 2:22**.
 Seu zelo - **Sl. 69:9** com **João 2:17**.
 Seus milagres - **Is. 35:5,6** com **Mt. 11:4-6**.
 Adorado pelas crianças - **Sl. 8:2** com **Mt. 21:15,16**.
 Ter sido injuriado - **Sl. 22:6** e **Sl. 69:7,9** com **Rm. 15:3**.
 Ter sido rejeitado por Seus irmãos - **Sl. 69:8** com **João 7:3-5**.
 Ser uma pedra de escândalo aos judeus - **Is. 8:14** com **Rm. 9:32,33** e **I Pe. 2:8**.
 Seria traído por um amigo - **Sl. 41:9** e **Sl. 55:12-14** com **João 13:18-21** e **Lc. 22:47,48**.
 Seus discípulos O abandonariam - **Zc. 13:7** com **Mt. 26:31,56**.
 Vendido por trinta moedas - **Zc. 11:12** com **Mt. 26:15**.
 Seu preço seria dado pelo campo do oleiro - **Zc. 11:13** com **Mt. 27:7**.

Boa Doutrina 01

Seus sofrimentos em lugar de outros - **Is. 53:4-6,12 e Dn. 9:26 com Mt. 20:28.**

Sua paciência e silêncio sob os sofrimentos - **Is. 53:7 com Mt. 26:63. e Mt. 27:12-14.**

Acusado por falsas testemunhas - **Sl. 35:11 com Mc. 14:57,58.**

Ser esbofetado - **Miquéias 5:1 com Mt. 27:30.**

Odiado sem motivo - **Sl. 35:19 com João 15:24,25.**

Terem-nO cuspidos e flagelados - **Is. 50:6 com Mc. 14:65 e João 19:1.**

Cravação de Seus pés e mãos à cruz - **Sl. 22:16 com João 19:18 e João 20:25-27.**

Ter sido esquecido por Deus Pai - **Sl. 22:1 com Mt. 27:46.**

Ter sido zombado - **Sl. 22:7,8 com Mt. 27:39-44.**

Fel e vinagre ser-Lhe-iam dados - **Sl. 69:21 com Mt. 27:34.**

Suas vestes seriam divididas e sortes seriam lançados por
Sua túnica - **Sl. 22:18 com Mt. 27:35.**

Sacrifício vicário - **Is. 53:5 com Rm. 5:6,8.**

Seria contado com os transgressores - **Is. 53:12 com Mc. 15:28**

Sua morte - **Is. 53:12 com Mt. 27:50.**

Nenhum de Seus ossos seria quebrado **Ex12:46 e Sl. 34:20 com João 19:33,36.**

Seria traspassado - **Zc. 12:10 com João 19:34,37.**

Seria sepultado com o rico - **Is. 53:9 com Mt. 27:57-60.**

Não veria a corrupção - **Sl. 16:10 com At. 2:31.**

Sua ressurreição - **Sl. 16:10 com At. 2:26,27.**

Sua ascensão - **Sl. 68:18 com Lc. 24:51 e At. 1:9.**

Seu assentar à direita de Deus - **Sl. 110:1 com Hb. 1:3.**

Seria a Pedra principal da igreja - **Is. 28:16 com 1 Pe. 2:6,7.**

A CIÊNCIA

A Bíblia não é um livro de ciência, mas, quando ela toca no assunto da ciência, ela sempre tem razão e fala corretamente. Foi

A Bíblia (Segunda Parte)

Deus que fez este mundo e foi Ele também que nos deu a Bíblia. Portanto, quando Ele fala do mundo que Ele fez, Ele fala corretamente e cientificamente.

Mais cedo ou mais tarde todos os livros científicos se tornam obsoletos e antiquados. Isto porque a ciência sempre está mudando. Um livro de ciência que era considerado em dia há 10 ou 15 anos, hoje não vale muito porque as coisas mudaram com tanta rapidez que aquele livro está praticamente obsoleto hoje. Mas a Bíblia sempre está em dia. Ela não se contradiz e também ela não contradiz a ciência verdadeira. Veja alguns exemplos que mostram que a Bíblia está cientificamente correta.

Levítico 17:11 A cerca de 3.500 atrás, Deus falou a respeito do uso do sangue no corpo. Disse Ele: *“Porque a vida da carne está no sangue...”*. Mas foi apenas nos últimos cento e poucos anos que os homens descobriram a importância do sangue no corpo humano! Deus já sabia disto e já havia falado isto na Palavra dEle. Só que ninguém notou este fato escrito na Bíblia durante milhares de anos! Em Lv. 17:14 Deus diz duas vezes o seguinte: *“a vida de toda carne é o seu sangue.”* Será que é verdade? Sim! Hoje todo mundo sabe como é importante o sangue para o corpo, mas Deus já havia declarado esta verdade aos homens mesmo antes da ciência atestar, que a vida de toda a carne está no sangue. O que é que o sangue faz em nossos corpos? Considere estes fatos:

1. É o sangue que absorve o oxigênio do ar nos pulmões e carrega esse oxigênio através do corpo.

2. É o sangue que colecciona o bióxido e outros resíduos e os coloca nos pulmões para serem expulsos pela respiração.

3. É o sangue que colecciona a comida do sistema digestivo e leva essa alimentação ao corpo inteiro.

4. É o sangue que promove crescimento, que constrói células novas, que faz crescer os ossos e a carne, que armazena a gordura, que fabrica os cabelos, as unhas, etc..

5. É o sangue que luta contra as doenças. Os germes infecciosos são destruídos pelos corpúsculos brancos no sangue. O “pus”

que sai de uma ferida é simplesmente corpúsculos brancos que morreram na batalha contra a infecção.

6. Se o fluxo de sangue ao cérebro fosse cortado por apenas quatro ou cinco minutos, o cérebro seria praticamente destruído. A vítima, se sobreviver, seria um imbecil pelo resto da vida. Como Deus falou, a vida de toda carne realmente é o seu sangue!

7. Um fato interessante. Jorge Washington, o primeiro presidente dos EUA, morreu no ano de 1799. Quando ele estava bem doente, mandaram chamar os melhores médicos dos EUA na época. Os médicos sangraram o presidente três vezes! Na última vez tiraram mais que um litro de sangue. Isto porque naquela época os médicos achavam que certas pessoas estavam doentes porque tinham um excesso de sangue, tinham sangue demais! Tiraram tanto sangue que o homem não resistiu e morreu! Os médicos da época não sabiam que “*a vida de toda carne é o seu sangue*”, mas Deus havia dito isso milhares de anos antes na Sua Palavra.

Gênesis 1:1; Salmo 102:25-27 O universo. Aristóteles e outros filósofos antigos acreditavam que o universo era eterno e inalterável, imutável. Os cientistas agora sabem que o universo teve um começo e está declinando, deteriorando, lentamente.

Jó 26:7 O livro de Jó é o livro mais antigo da Bíblia. E neste livro Deus revela que a terra é uma planeta que está suspenso no espaço. Aqui temos Jó, mais que três mil anos atrás, descrevendo a condição da terra. É claro que ninguém sabia disso naquela época. Mas a Bíblia é cientificamente correta.

Isaías 40:22 Deus aqui fala da “redondeza” da terra. Isaías, que profetizou 700 anos antes de Cristo, disse que a terra é redonda. Mas ninguém, eu digo ninguém mesmo, acreditava nisto naquela época. Os grandes cientistas daqueles dias acreditavam que a terra era uma mesa em cima das costas de quatro elefantes gigantes!

E tem mais algo para pensar aqui. Galileu, o famoso cientista italiano, foi condenado pela inquisição por ter crido e ensinado que a terra era redonda. O papa condenou Galileu porque ele, o papa, como todos os papas, não conhecia a Bíblia.

A Bíblia (Segunda Parte)

Lucas 17:34-36 Jesus sabia que a terra gira em volta do seu próprio eixo! Quando Jesus voltar à terra, em uma parte da terra será dia e em outra parte noite. Isto porque o sol ilumina, clarea apenas uma metade da terra duma só vez. Veja as ilustrações que Jesus usa.

Em uma parte do mundo será noite e as pessoas estarão na cama dormindo. Em outra parte do mundo será manhã e as mulheres estarão moendo cereal, preparando o café da manhã. Mas em outra parte do mundo será meio dia e os homens estarão trabalhando no campo. É claro que Jesus, sendo o próprio Deus e Criador, sabia os fatos sobre a rotação da terra centenas de anos antes da descoberta destes fatos pelos homens.

Salmo 135:7; Eclesiastes 1:7; Amós 5:8 A origem da chuva. Uma descrição simples, mas correta, do ciclo da água.

Gênesis 22:17 O Senhor prometeu a Abraão que a sua descendência seria muita numerosa. Antigamente os cientistas acreditavam na existência de apenas seiscentas ou talvez setecentas estrelas. Agora sabemos que há milhões e milhões delas! Mas Deus havia indicado isto há milhares de anos!

Gênesis 1:21,24,25 Quando Deus criou os animais, Ele disse que era para eles reproduzirem “segundo a sua espécie”. E hoje os animais e as plantas ainda reproduzem segundo a sua espécie, como Deus mandou.

Há, dentro de uma espécie, desenvolvimento. Então, temos, por exemplo, rosas de várias cores. Há muitos tipos de cães, por exemplo. Mas todos eles são cães. Um cachorro sempre reproduz um cachorro e nunca um porco ou uma vaca. Por quê? Simplesmente porque Deus mandou a criação a produzir segundo a sua espécie!

Gn. 11:6 Na torre de Babel Deus disse: “...*Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer.*” Naturalmente os animais de uma espécie não se misturam com animais de uma outra espécie. Deus os fez assim. Mas, quem sabe, algum dia Deus pode deixar a ciência descobrir como fazer certas coisas que não acontecem naturalmente. Mas sem a inter-

venção do homem, a criação funciona como Deus mandou.

Gênesis 17:10-12 A circuncisão. Devido à coagulação do sangue e à sensibilidade a dor, o oitavo dia é o melhor tempo de fazer esta operação.

Levítico 6:28; 14:2-9; 17:13; Números 5:2,3; 19:11; Deuteronômio 23:12,13 Leis sanitárias. Nestas passagem temos procedimentos sanitários, ou higiênicos, básicos que são bem conhecidos hoje, mas naquela época eram desconhecidos.

Levítico 6:22-27 Leis dietéticas. Proibições de comer a gordura de animais. Naquela época eles nada sabiam do colesterol! Só durante a nossa vida os cientistas começaram a avisar a gente do perigo de comer a gordura!

A BÍBLIA É COMPLETA OU PRECISAMOS MAIS REVELAÇÕES DE DEUS?

Hebreus 1:1,2 Cristo é a Palavra final de Deus para nós.

Atos 20:27; 2 Timóteo 3:16,17 Nós já temos “*todo o desígnio de Deus*” e temos, na Bíblia, tudo que precisamos para sermos “*perfeitamente habilitados*”. Portanto, qualquer outra “revelação” seria redundante (excessivo) ou entraria em conflito com aquilo que já tem sido revelado na Bíblia. E isto seria perigoso, veja Dt. 13:1-3; 18:20-22; Gl. 1:6-9.

Judas 3 Judas fala da “*fé que uma vez por todas foi entregue aos santos*.” Ele não faz nenhuma sugestão ou insinuação que devemos esperar Deus revelar mais elementos da “fé”!

Deus, a Trindade

IS. 55:8,9

Um entendimento completo e detalhado da Trindade é impossível porque nós somos finitos (limitados) e Deus é infinito (ilimitado). Se a gente pudesse compreender Deus completamente, Ele não seria Deus. Esta passagem em Isaías 55:8 deixa claro que nós não pensamos como Deus pensa. Os pensamentos do Senhor são bem mais altos do que os nossos, por isso que não vamos entender tudo a seu respeito c.f Dt 29.29.

Mas, ainda que não possamos entender tudo a respeito da Trindade, podemos crer e aprender sobre o que Deus revelou nas Escrituras. Só porque nós não podemos entender tudo a respeito disto não significa que não é verdade! A palavra “Trindade” não aparece na Bíblia, mas esta verdade se encontra através de toda a Palavra de Deus. Vamos ver, então, os ensinamentos principais a respeito da santa Trindade.

I. EXISTE UM SÓ DEUS.

A. Dt. 6:4 “Ouve, Israel, o *SENHOR*, *NOSSO Deus, é o único Senhor.*”

B. Dt. 4:35 “A ti te foi mostrado para que soubesses que o *SENHOR é Deus; nenhum outro há senão ele.*”

C. Is. 44:6 “Assim diz o **SENHOR**, Rei de Israel, seu Redentor, o **SENHOR dos Exércitos**: *Eu sou o primeiro e eu sou o último, e além de mim não há Deus.*”

D. 1 Co. 8:4-6 “... não há senão **um só Deus**.” “... para nós **há um só Deus**...”

E. Ef. 4:6 “...**um só Deus**...”

Ainda que haja muitos deuses falsos, existe apenas um único Deus verdadeiro. Esta verdade é revelada nos dois Testamentos.

II. DEUS EXISTE EM UMA PLURALIDADE DE PESSOAS.

A. Gn. 1:26 “Também disse Deus: **Façamos** o homem à **nossa** imagem, conforme a **nossa** semelhança;...”

B. Gn. 3:22 “Então disse o **SENHOR Deus**: Eis que o homem se tornou como um de **nós**,...”

C. Gn. 11:7 “Vinde, **desçamos e confundamos** ali a sua linguagem,...”

D. Is. 6:8 “... ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem **enviarei**, e quem há de ir por **nós**?”

III. CADA PESSOA NA TRINDADE É DEUS.

A. O Pai é Deus.

1. “... porque **Deus, o Pai**, o confirmou com o seu selo.” (Jo. 6:27)

2. “...eleitos, segundo a presciência de **Deus Pai**...”. (1 Pe. 1:2)

3. “...dando sempre graças por tudo a **nosso Deus e Pai**...” (Ef. 5:20)

Deus, A Trindade

B. O Filho é Deus.

1. “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emmanuel (que quer dizer: **Deus conosco**).” (Mt. 1:23)

2. “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós...” (Jo. 1:1,14)

3. “... deles descende o **Cristo**, segundo a carne, o qual é sobre todos, **Deus bendito** para todo o sempre. Amém!” (Rm. 9:5)

C. O Espírito Santo é Deus.

1. Atos 5:3,4 “... por que encheu Satanás teu coração, para que **mentisses ao Espírito**... Não **mentiste** aos homens, mas a **Deus**.”

2. “Não sabeis que sois **santuário de Deus** e que o Espírito de Deus habita em vós?” “Acaso, não sabeis que o vosso corpo é **santuário do Espírito Santo**...” (1 Co. 3:16; 6:19). O corpo do crente é santuário de Deus, que é o santuário do Espírito Santo.

3. “E não entristeçais o **Espírito Santo de Deus**...” (Ef. 4:30 na versão Trinitariana).

IV. CADA PESSOA NA TRINDADE É DISTINTA.

A. “E lhes concedeste o **teu** [Deus Pai] bom **Espírito**, [Deus Espírito] para os ensinar...” (Ne. 9:20).

B. “**Eu** [Deus Pai], porém, constituí o **meu Rei** [Deus Filho] sobre o meu santo monte Sião.” (Sl. 2:6).

C. Pv. 30:4 “... Qual é o seu nome...” Obviamente é Jeová. Só **Deus** pode fazer as coisas escritas neste versículo.

“... e qual é o nome de **seu filho**, se é que o sabes?” Deus tem um Filho? Sim!

D. No batismo de Jesus vemos as três Pessoas distintas. O Filho é batizado, o Pai fala dos céus e o Espírito desce como pomba sobre o Filho.

E. “*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.*” (Jo. 1:1)

F. A distinção entre as Pessoas da Trindade significa que é possível para Jesus ser o “*um só Mediador entre Deus e os homens*” (1 Tm. 2:5). Também significa que Ele pode ser o nosso “*Advogado junto ao Pai*” (1 Jo. 2:1) quando pecamos.

V. A BASE BÍBLICA DA TRINDADE NO ANTIGO TESTAMENTO.

A. Como já foi dito, no ponto “II.”, às vezes Deus fala de si mesmo no plural. A implicação é que Ele existe em mais do que uma Pessoa. Sem dúvida isto nos prepara para a revelação da Trindade que temos no Novo Testamento.

B. “*No princípio, criou Deus os céus e a terra.* ” “... *o Espírito de Deus pairava por sobre as águas.*” (Gn. 1:1,2). Falando de Cristo, João 1:3 diz: “*Todas as coisas foram feitas por intermédio dele...*” É claro que a Trindade trabalhou junto no trabalho da criação.

C. Sl. 51:10 com Pv. 30:4. Deus Pai tem **Espírito** e tem também **Filho**.

D. Sl. 45:6,7. Deus ungiu Deus? Como poderia ser isto, se Deus não é Trindade?

E. Is. 48:12,13,16. Neste trecho encontramos três Pessoas divinas.

No verso 13 lemos: “*a minha mão fundou a terra*”. É o Criador que está falando.

Deus, A Trindade

Agora no fim do verso 16.

“Agora o Senhor Deus” (Uma Pessoa divina)

“me enviou a mim” (O Criador, a segunda Pessoa divina)

“e o seu Espírito” (A terceira Pessoa divina).

F. Então, ainda que a Trindade não seja clara no Antigo Testamento, a idéia está lá em forma de embrião. Que quer dizer, o Velho Testamento não fala claramente de Pai, Filho e Espírito Santo; mas mostra Deus no plural, indicando que Ele é mais do que uma só Pessoa. Agora, com o conhecimento que os crentes do Novo Testamento têm, dá para olhar para trás e entender porque Deus às vezes parece ser mais do que uma só Pessoa. E mais: sabendo pelo menos um pouco a respeito da Trindade, podemos até ver esta verdade em passagens onde ela talvez não existe, veja o seguinte.

“**O SENHOR** te abençoe e te guarde;

o SENHOR faça resplandecer

o rosto sobre ti

e tenha misericórdia de ti;

o SENHOR sobre ti levante o rosto

e te dê a paz.” (Nm. 6:24-26) É um só Deus que abençoa, mas lemos “O Senhor” três vezes.

Quando Isaías viu os serafins no céu adorando a Deus, eles diziam: “Santo, [Deus Pai?] *santo*, [Deus Filho?] *santo* [Deus Espírito Santo?] *é o Senhor...*”. (Is. 6:3)

VI. A BASE BÍBLICA DA TRINDADE NO NOVO TESTAMENTO.

A. A verdade da Trindade é mais clara no Novo Testamento. Os nomes do Pai, Filho e Espírito Santo são usados separadamente e juntos.

B. Mt. 3:16,17 O batismo de Jesus.

- Deus Pai falou do céu.
- Deus Filho foi batizado.
- Deus Espírito Santo desceu como pomba.

Boa Doutrina 01

C. Mt. 1:20-23 O nascimento de Cristo.

- “... o que nela foi gerado é do **Espírito Santo**.”
- “... lhe porás o nome de **Jesus**...”
- “... o que fora dito pelo **SENHOR**...”

D. Mt. 28:19 A grande comissão.

Os crentes são batizados em nome do **Pai**, e do **Filho**, e do **Espírito Santo**.

Note que o crente arrependido é batizado “em nome” (NÃO “nos nomes”) da Trindade. **Um só** Nome, mas **três** Pessoas na divindade.

E. Lc. 1:35 Veja as três Pessoas divinas aqui.

- “o **Espírito Santo**”
- “o poder do **Altíssimo**”
- “**Filho de Deus**”

F. Jo. 14:26 O **Pai** enviaria o **Espírito** em nome do **Filho**.

G. 1 Co. 12:4-6 Aqui Paulo menciona:

- Os dons do Espírito.
- Os serviços do Senhor (Jesus).
- As realizações de Deus.

H. 2 Co. 13:13 (13:14 na versão Trinitariana)

“A graça do **Senhor Jesus Cristo**, e o amor de **Deus**, e a comunhão do **Espírito Santo** sejam com todos vós.”

I. Gl. 4:6 Deus Pai mandou o Espírito de Seu Filho em nossos corações.

J. Ef. 2:18 “...porque, por **ele**, [Cristo] *ambos* [judeus e gentios] *temos acesso ao* **Pai** em um **Espírito**.”

Deus, A Trindade

K. Ef. 5:18,20 Veja a menção das três Pessoas da Trindade aqui.

“... enchei-vos do Espírito”

“... **nosso Deus e Pai...**”

“... *nosso Senhor Jesus Cristo*”

L. 1 Pe. 1:2 Note como a Trindade trabalha para a nossa salvação. A presciência do Pai, a santificação do Espírito e a aspersão do sangue de Jesus.

M. 1 Jo. 5:7 Este versículo é tão forte e fala tão claro da Trindade que muitos procuram dizer que não deve fazer parte da Bíblia.

N. Judas 20,21 Veja como ele fala de Deus, o Senhor Jesus e o Espírito.

VII. ALGUMAS OBJEÇÕES À DOCTRINA DA TRINDADE.

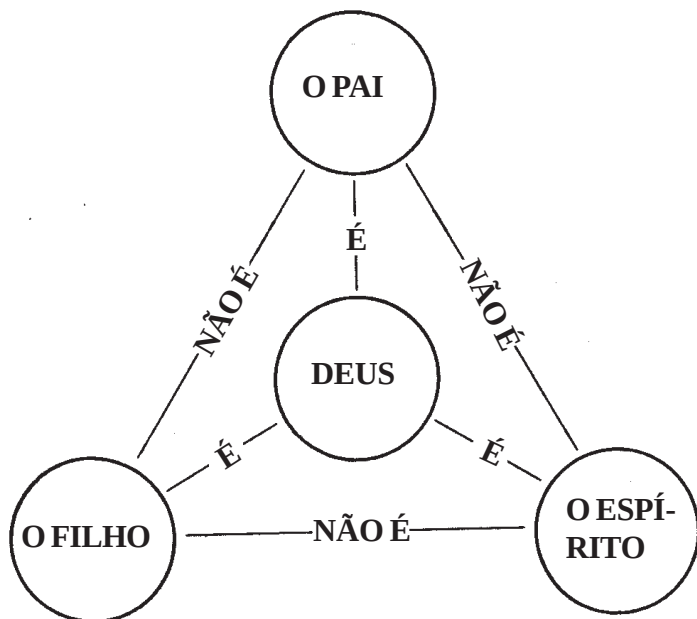
Jesus disse “... *o Pai é maior do que eu.*” (Jo. 14:28). Mas isto se refere à posição maior que o Pai “temporariamente” exerceu no céu, enquanto Jesus estava aqui na terra. Filipenses 2:5-11 explica que Jesus tem uma natureza igual a Deus, mas que Ele voluntariamente tomou a posição mais baixa de um servo.

Jesus é chamado “... *o primogênito de toda a criação.*” (Cl. 1:15). Entretanto, na imagem judaica, “primogênito” significa “ter os direitos e privilégios que pertencem ao filho mais velho”. Isto se refere à preeminência em nível mais do que prioridade em tempo. Um exemplo. No Salmo 89:27 Davi é chamado de “primogênito”, mas ele era o filho mais novo de seu pai.

VIII. ILUSTRAÇÕES DA TRINDADE.

A. Nenhuma ilustração pode capturar tudo que está envolvido na revelação bíblica da Trindade. Estas são apenas representações da idéia do “Três-em-Um”.

B. Aqui é um desenho que tem sido usado por muitos anos para ilustrar a idéia da Trindade.



C. O exército, a marinha e a força aérea (aeronáutica) são entidades combatentes distintos, mas eles são também uma entidade chamada “as forças armadas”.

D. Trevo, ou trifólio. É uma planta que tem folha que está dividida em três partes, mas é uma folha só. O trevo é o emblema nacional da Irlanda.

E. Água. A água é revelada em três formas — água, gelo e vapor, mas ela é apenas H_2O .

Deus, A Trindade

F. Ovo. Ele tem casca, clara e gema.

G. O sol. Ele tem:

Raios actínicos - Como raios-X”, não pode nem ver nem sentir (como Deus Pai).

Raios luminosos - Luz pode ver (como Deus Filho).

Raios caloríficos - Dá calor, não pode ver, mas pode sentir (como Deus Espírito Santo).

H. Homem - Ele pode ser pai, filho e marido, mas é uma pessoa só. Esta não é a melhor ilustração, mas dá a idéia de três em um.

I. O ser humano. 1 Ts. 5:23 Nós somos espírito, alma e corpo. Mas cada um de nós é uma pessoa só, não três pessoas. Nós somos três-em-uma só pessoa. Deus é Três-em-Um.

J. A visão de Isaías. De acordo com a matemática humana, $1 + 1 + 1$ são três. Mas, nesta matéria, a matemática de Deus é $1 + 1 + 1$ é 1! Quem foi que o profeta Isaías viu? Veja:

Is. 6:1,3,9,10 “... *eu vi o SENHOR...*” Que quer dizer, Deus Pai.

João 12:37-41 “... *Isaías... viu a glória dele [Jesus] e falou a seu respeito.*” Obviamente Jesus Cristo, Deus Filho.

Atos 28:25-27 “... *Bem falou o Espírito Santo...*” Deus Espírito Santo.

Boa Doutrina 01

IX. A Trindade e os atributos de Deus.

Todas as três Pessoas da Trindade têm os atributos de Deus.

ATRIBUTO	PAI	FILHO	ESPÍRITO
Eterno	Sl. 90:2	Ap. 1:8,17	Hb. 9:14
Onipotente	1 Pe. 1:5	2 Co. 12:9	Rm. 15:19
Onisciente	Jr. 17:10	Ap. 2:23	1 Co. 2:11
Onipresente	Jr. 23:24	Mt. 18:20	Sl. 139:7
Santidade	Ap. 15:4	At. 3:14	Lc. 1:15
Verdade	Jo. 7:28	Ap. 3:7	1 Jo. 5:6
Bondade	Rm. 2:4	At. 10:38	Ne. 9:20
Comunhão	1 Jo. 1:3	1 Jo. 1:3	2 Co. 13:14

Deus Pai

Estudar o assunto de Deus Pai é um trabalho difícil. Não se pode falar tudo que se deve falar a respeito dEle em um estudo breve como este. Portanto dizemos que este é um estudo básico sobre o que a Bíblia ensina a respeito da Pessoa de Deus Pai. Vamos ver o que a Palavra diz a respeito das características dEle.

I. A POSSIBILIDADE DO CONHECIMENTO DE DEUS.

A. Por um lado, as Escrituras dizem que Deus é incompreensível. Isto significa que não se pode compreender.

“Porventura, desvendarás os arcanos de Deus ou penetrarás até à perfeição do Todo-Poderoso?” (Jó 11:7)

“Com quem comparareis a Deus? Ou que coisa semelhante confrontarei com ele?” (Is. 40:18)

Que quer dizer, Ele é infinito (sem limites) e nós, como seres finitos (limitados), não somos capazes de saber tudo a respeito dEle.

B. Por outro lado, as Escrituras ensinam que podemos conhecer Deus.

“Se vós me tivésseis conhecido, conheceríeis também a meu Pai. Desde agora o conheceis e o tendes visto.” (João 14:7)

*“E a vida eterna é esta: **que te conheçam a ti, o único Deus***

Boa Doutrina 01

verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” (João 17:3)

Que quer dizer, nós podemos conhecer a Deus pessoalmente e podemos entender aquilo que Ele revelou a respeito de si mesmo na Bíblia.

II. OS PROPÓSITOS DO CONHECIMENTO DE DEUS.

A. Para conduzir pessoas a tomar posse da vida eterna. (João 17:3; 1 Tm. 2:4)

B. Para promover crescimento na vida cristã (2 Pe. 3:18) com conhecimento de doutrina (João 7:17), e com um estilo de vida de discernimento. (Fp. 1:9,10; 2 Pe. 1:4-8)

C. Para avisar de julgamento vindouro. (Oséias 4:6; Hb. 10:26,27)

D. Para gerar adoração verdadeira de Deus. (Rm. 11:33-36)

III. O QUE A BÍBLIA DIZ A RESPEITO DE DEUS PAI.

A. Deus é Espírito.

Jesus disse em João 4:24: “**Deus é espírito**; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.”

1. Como Espírito, Deus Pai é invisível.

“Este é a imagem do **Deus invisível**, o primogênito de toda a criação.” (Cl. 1:15)

2. “**Ninguém jamais viu a Deus**; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.” (João 1:18)

B. Deus é uma Pessoa.

Ele é uma Pessoa divina, mas Ele é uma pessoa com personalidade. Às vezes os homens têm idéias de Deus como se Ele fosse apenas uma força ou um poder ou até uma influência. Mas é impossível ter comunhão com uma força ou influência. Veja algumas passagens que mostram que Deus tem personalidade.

Deus Pai

1. Ele ama. (João 3:16)
2. Ele lastima-se. (Gn. 6:6)
3. Ele odeia. (Pv. 6:16)
4. Ele ouve. (Sl. 94:9)
5. Ele supre. (Sl. 104:27-30)
6. Ele tem cuidado dos crentes. (1 Pe. 5:7)

C. Deus é Luz.

“... **Deus é luz**, e não há nele treva nenhuma.” (1 João 1:5)
 Veja Isaías 60:19 também.

1. Jesus, o Deus-Homem, disse que Ele era luz. “... ***Eu sou a luz do mundo***; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.” (João 8:12)

2. Quase no fim da Bíblia, no livro de Apocalipse, lemos que Deus é luz. “A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois **a glória de Deus a iluminou**, e o Cordeiro é a sua lâmpada.” (Ap. 21:23)

3. “Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.” (2 Co. 4:6)

D. Deus é amor.

“Aquele que não ama não conhece a Deus, pois **Deus é amor**.” (1 João 4:8)

1. João 3:16 é uma prova que Deus é amor.

2. **Hb. 12:6** A disciplina é outra prova do amor que Deus tem para nós. Veja também Ap. 3:19.

3. **Rm. 8:38,39 Nada** pode nos separar do amor de Deus.

E. Deus é eterno.

Deus é eterno. Que quer dizer, Ele não teve princípio e não terá fim. Ele sempre existiu e sempre existirá. Para ser o Deus verdadeiro teria que ser assim. Veja:

Boa Doutrina 01

*“Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, **de eternidade a eternidade, tu és Deus.**”* (Sl. 90:2) Veja também 1 Tm. 1:17; Sl. 102:27)

Nós vivemos por segundos, minutos, horas, dias, semanas, quinzenas, meses, semestres, anos, décadas, séculos, milênios, etc.. No jeito que o homem natural pensa, tudo tem de ter começo e fim. Mas com Deus não é assim. Foi Ele que criou as estações, anos e dias.

*“**O Deus eterno** é a tua habitação e, por baixo de ti, estende os **braços eternos...**”* (Dt.. 33:27) Segurança vem do Deus eterno.

F. Deus é santo.

A palavra santo significa puro, imaculado. Santidade na Bíblia tem o sentido de separação de tudo que é comum ou impuro. Em relação a Deus, santidade não somente significa que Ele é separado de tudo que é imundo e mal, mas também que Ele é positivamente puro e, portanto, separados de todos os outros.

*“... Quem é como tu, glorificado em **santidade...**?”* (Êx. 15:11)

*“Eu sou o SENHOR, vosso Deus; portanto, vós vos consagrareis e sereis santos, porque eu **sou santo...**”* (Lv. 11:44) Veja também 1 Pe. 1:15,16.

1. A santidade absoluta de Deus significa que pecadores têm de ser separados dEle, a não ser que haja um modo de fazer eles santos também. E este meio o próprio Deus proveu pelos méritos de Jesus Cristo.

2. Um ponto de vista bíblico sobre a santidade de Deus deve fazer o crente sensível ao seu próprio pecado. Veja Is. 6:3,5 e Lu. 5:8.

G. Deus é justo.

Justo-que quer dizer conforme à justiça, à equidade, à razão, à imparcialidade, à retidão e à integridade. Embora ligada com santidade, a justiça é, todavia, um atributo separado de Deus.

Deus Pai

*“**Justo** é o Senhor em todos os seus caminhos, benigno em todas as suas obras.”* (Sl. 145:17)

*“Porque o SENHOR é **justo**, ele ama a **justiça**...”* (Sl. 11:7)

Sendo santo, Deus é separado de todos os outros. Sendo justo, Ele sempre age de acordo com a justiça. Às vezes não entendemos o “porquê” de certas coisas que Deus faz, ou que Ele deixa acontecer. Mas sabemos que tudo que Ele faz é justo e certo, mesmo a gente não podendo entender.

*“... os juízos do Senhor são verdadeiros o todos igualmente **justos**.”* (Sl. 19:9)

H. Deus é onipotente.

Onipotente significa que Deus é todo-poderoso e capaz de fazer qualquer coisa que é compatível com a natureza dEle.

Deus só não pode fazer algo que seria contra a natureza dEle; como:

1. Ele não pode mentir. (Tito 1:2)
2. Ele não pode ser tentado pelo mal. (Tg. 1:13)
3. Ele não pode negar-se a si mesmo. (2 Tm. 2:13)

*“... apareceu-lhe o SENHOR e disse-lhe: Eu sou o **Deus Todo-Poderoso**; anda na minha presença e sê perfeito.”* (Gn. 17:1)

*“...serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o **Senhor Todo-Poderoso**.”* (2 Cr. 6:18)

“Eis que eu sou o Senhor, o Deus de toda a carne; acaso haveria alguma coisa demasiado difícil para mim?” (Jr. 32:27, ver. Trinitariana)

Veja como Deus tem poder sobre:

1. Homens e nações. (1 Rs. 11:11; Dn. 4:17,25,32)
2. A natureza. (Jó 28:25,26; Sl. 33:6-9)
3. Os anjos. (Sl. 103:20; 104:4)
4. Satanás e a morte. (Jó 1:12; 2:6; Rm. 16:20; Ap. 20:2,10,14.

O poder de Deus em relação ao crente:

1. O evangelho é o poder de Deus para a salvação. (Rm. 1:16)

2. Temos a segurança da salvação eterna por causa do poder de Deus. (1 Pe. 1:5)
3. O poder de Deus garante a nossa ressurreição. (1 Co. 6:14)
4. Podemos viver a vida cristã pelo poder de Deus. (Ef. 1:19)

I. Deus é onisciente.

Onisciente, que quer dizer, que sabe tudo. Deus nunca “descobre” nada porque já sabe de tudo.

“Tens tu notícia do equilíbrio das nuvens e das maravilhas daquele que é perfeito em conhecimento?” (Jó 37:16)

“... Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas.” (1 Jo. 3:20)

Veja como Deus tem todo o conhecimento.

1. Ele sabe tudo a respeito da natureza.

“Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos fins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Não se pode esquadriñar o seu entendimento.” Is. 40:28)

“Conta o número das estrelas, chamando-as todas pelo seus nomes.” (Sl. 137:4)

“Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai.” (Mt. 10:29)

“... de longe penetras os meus pensamentos.” (Sl. 139:2)

“... porque tu, só tu, és conhecedor do coração de todos os filhos dos homens;” (1 Rs. 8:39)

2. Ele sabe tudo a respeito do tempo.

“Conhecidas são a Deus, desde o princípio do mundo, todas as suas obras.” (Atos 15:18, ver. Trinitariana)

Passado: Ele nos deu, por exemplo, o livro de Gênesis, que revela como tudo começou.

Presente: *“E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar*

Deus Pai

contas.”(Hb. 4:13)

Futuro: O livro de Apocalipse, por exemplo, nos revela como tudo vai acabar. Veja também 1 Reis 13:2. Aquela passagem é uma boa ilustração de como Deus conhece o futuro. Um bebê é chamado pelo nome 300 anos antes do seu nascimento!

3. Ele sabe todas as possibilidades.

Com isto queremos dizer que Deus sabe o que teria acontecido se algo tivesse acontecido que não aconteceu! Veja:

“Tu, Cafarnaum, *eleva-te-ás, porventura, até ao céu? Descerás até ao inferno; porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se fizeram, teria ela permanecido até ao dia de hoje.*” (Mt. 11:23) Veja também 1 Sm. 23:12 e Is. 48:18.

Onisciência e segurança. Nada pode acontecer em nossas vidas que poderia surpreender nosso Deus e faz que Ele nos lançaria fora. Nenhuma fraqueza em nosso caráter pode ser “descoberta” e virar a face de Deus de nós. Isto porque Ele sabia todos os detalhes da nossa vida antes do nosso nascimento. Veja Salmo 139:16.

Onisciência e sensibilidade. Cada aviso na Bíblia vem de um Deus que sabe de tudo. Devemos observar tudo que Ele fala porque Ele não nos avisa porque está adivinhando o que pode acontecer , mas porque Ele sabe o que acontecerá.

Onisciência e conforto. Quando nós enfrentamos circunstâncias na vida que não têm explicação, nós nos refugiamos na onisciência de Deus. Ele sempre sabe o “porquê” das coisas que nós não podemos entender.

J. Deus é onipresente.

Onipresente significa que Deus está presente em todos os lugares com todo o Seu Ser em todo o tempo.

Sl. 139:7-11. Davi pergunta se há lugar onde uma pessoa pode ir para fugir da Presença de Deus. A resposta dele é **não**. A resposta é não porque a onipresença de Deus é sem limites quanto a espaço (v.8), é indômito pela velocidade (v.9), e não é afetada pela escuridão (v.11,12).

Deus está em todos os lugares, mas Ele não está em todas as

coisas. Se Ele estivesse em todas as coisas poderíamos adorar uma pedra ou qualquer objeto. Mas isto seria idolatria, e é proibido. Uma ilustração da onipresença do Senhor é a Presença dEle em todos os crentes.

K. Deus é imutável.

Por dizer imutável queremos dizer que Deus não muda; Ele não é sujeito à mudança.

“Porque eu, o SENHOR, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.” (Ml. 3:6)

“Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.” (Tg. 1:17)

A imutabilidade de Deus não significa que Ele é imóvel ou inativo. Significa que Ele nunca é inconsistente e Ele nunca está crescendo ou desenvolvendo.

Os métodos de Deus e a maneira em que Ele faz as coisas em cada dispensação (época) mudam, mas Ele e o plano eterno dEle não mudam.

L. Deus é soberano.

O dicionário Aurélio define soberano assim: “Que detém poder ou autoridade suprema, sem restrição nem neutralização.” Podemos dizer que significa que Deus está controlando todas as coisas. Sendo soberano, Deus faz o que Ele quer.

Importante. Há gente que ensina que, visto que Deus é soberano, Ele escolha algumas pessoas para ir ao céu e outras para ir ao inferno. Esta é uma GRANDE mentira! O chamado calvinista sempre fala da soberania de Deus quando ele procura provar que o Deus soberano predestinou alguns para queimar para sempre no lago de fogo. A soberania de Deus é uma doutrina e a predestinação é outra coisa que não tem nada a ver com o descrente. Deus realmente é soberano, mas Ele sempre age de acordo com Sua natureza que é revelada na Bíblia.

Deus Pai

“Tudo quanto aprouve ao Senhor, ele o fez, nos céus e na terra, no mar e em todos os abismos.” (Sl. 135:6)

A Bíblia diz que este soberano Deus *“faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade”* (Ef. 1:11)

M. Deus é fiel.

Veja o que o dicionário Aurélio diz a respeito da palavra “fiel”: “Que é digno de fé; que cumpre aquilo a que se obriga; leal; honrado, íntegro; probo; Que não falha; seguro, certo; Que não muda; firme, constante, perseverante.” É verdade, o nosso Deus é, de fato, assim!

“Saberás, pois, que o SENHOR, teu Deus, é Deus, o Deus fiel...” (Dt. 7:9)

“Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.” (1 Co. 1:9)

COMO É QUE DEUS MOSTRA A SUA FIDELIDADE?

1. Cumprindo as suas promessas.

“Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel.” (Hb. 10:23)

2. Preservando o povo dEle.

“As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não tem fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.” (Lm. 3:22,23)

3. Disciplinando seus filhos.

“Antes de ser afligido, andava errado, mas agora guardo a tua palavra. Bem sei, ó SENHOR, que os teus juízos são justos e que com fidelidade me afligiste.” (Sl. 119:67,75)

4. Perdoando os nossos pecados.

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.” (1 João 1:9)

5. Respondendo as nossas orações.

“Atende, SENHOR, a minha oração, dá ouvidos às minhas súplicas. Responde-me, segundo a tua fidelidade, segundo a tua justiça.” (Sl. 143:1)

Boa Doutrina 01

N. Deus é misericordioso.

“então o SENHOR teu Deus não te desampará, porquanto é Deus misericordioso...” (Dt. 4:31)

Ao invés de nos dar dores e morte como castigo pelo pecado, o Senhor é misericordioso e nos dá muitas bênçãos.

Quão grande é a misericórdia de Deus? *“Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem. Mas a misericórdia do Senhor é de eternidade a eternidade, sobre os que o temem...”* (Sl. 103:11,17)

O. Deus é longânimo.

“Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?” (Rm. 2:4)

“O Senhor é longânimo e grande em misericórdia...” (Nm. 14:18)

P. Não há outro igual a Ele.

“... para que saibas que não há quem me seja semelhante em toda a terra.” (Ex. 9:14)

“Não há outro, ó amado, semelhante a Deus...” (Dt. 33:26)

Deus Filho - seu passado

Nesta lição queremos estudar a preexistência de Cristo e o seu ministério aqui na terra. Com preexistência queremos dizer não apenas que Ele existiu antes do seu nascimento, mas que Ele sempre existiu; Ele não teve começo e não terá fim, Ele é eterno.

I. A IMPORTÂNCIA DA PREEXISTÊNCIA DE CRISTO.

A. Se Jesus começou a existir quando Ele nasceu então a Trindade eterna não existe.

B. Se Cristo não é preexistente Ele não podia ser Deus, porque Deus é eterno.

C. Se Jesus não foi preexistente, Ele mentiu, porque Ele disse que era preexistente.

II. A EVIDÊNCIA PARA A PREEXISTÊNCIA.

A. Ele veio do céu. Diversas passagens ensinam que Cristo existiu antes de vir aqui à terra.

*“Ora, ninguém subiu ao céu, senão **aquele que de lá desceu**, a saber, o Filho do Homem...” (João 3:13)*

“... quem veio do céu está acima de todos” (João 3:31)

B. Ele é o Criador. Sendo o Criador Ele existiu antes da criação.

“Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.” (João 1:3)

“Deus... nestes últimos dias, nos falou pelo Filho,... pelo qual... fez o universo.” (Hb. 1:1,2)

C. Ele tem a natureza de Deus e Deus é eterno.

“Eu e o Pai somos um.” (João 10:30)

“e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo.” (João 17:5)

“pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus” (Fp. 2:6)

D. Ele tem os atributos de Deus. Veja o que diz Cl. 2:9: **“porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.”**

E. A sua relação com João Batista. Embora João Batista nascesse antes de Jesus, João reconheceu que Jesus existiu antes dele.

“João testemunha a respeito dele e exclama: Este é o de quem eu disse: O que vem depois de mim tem, contudo, a primazia, porquanto já existia antes de mim.” (João 1:15)

III. PASSAGENS QUE FALAM DA ETERNIDADE DE CRISTO.

A. “E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.” (Mq. 5:2)

Deus Filho - Seu Passado

B. “... *Em verdade, em verdade eu vos digo: **antes que Abraão existisse, Eu Sou.***” (João 8:58) “Eu sou” significa eternidade.

C. “*Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.*” (Cl. 1:17)

IV. O QUE O CRISTO PRÉ-ENCARNADO FEZ.

A. Criador e sustentador. (João 1:3; Cl. 1:16,17; Hb. 1:2)

B. Como “o Anjo do SENHOR”. Entre outras ocasiões, Cristo apareceu:

1. A Abraão. (Gn. 18:1,22; 19:1) Um dos três anjos que apareceram a Abraão foi Jesus. Veja também Gn. 22:11,12,15,16.

2. A Isaque. (Gn. 26:2-5, 24,25)

3. A Jacó. (Gn. 32:24-30) O “homem” dos versos 24 e 25 foi o anjo do SENHOR (Veja **Oséias 12:2-4**).

Note: Deus falou em Êx. 33:20: “... *Não me poderás ver a face, por quanto homem nenhum verá a minha face e viverá.*” E em 1 Tm. 6:16 lemos que Deus “...*habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver.*...”

Portanto, quando Jacó disse que ele viu Deus, ele não viu Deus em toda a glória dEle, mas o anjo do Senhor, uma aparência pré-encarnado de Jesus Cristo.

4. A Moisés. (Ex. 3:2-14) Note que a passagem fala do “Anjo do SENHOR” e “Deus” como sendo a mesma Pessoa. Houve muitas outras aparências no Velho Testamento, estas passagens são apenas amostras.

V. AS PREDIÇÕES DA ENCARNAÇÃO.

A. Uma predição do Deus-Homem.

“*Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o*

*governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz;” (Is. 9:6) Um **menino nasce** (a humanidade de Jesus) e um **Filho é dado** (a divindade de Jesus). Note que a Pessoa que seria um menino que nasceria e Filho que seria dado seria “Deus Forte, Pai da Eternidade”. No lado humano, Ele teve começo; No lado divino Ele não teve começo, Ele era desde a eternidade passada.*

B. Uma predição do nascimento virginal.

*“Portanto, o Senhor mesmo vos dará **um sinal**: eis que a **virgem** conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel.” (Is. 7:14) Os modernistas dizem que “virgem” pode ser traduzido “moça” e, portanto, não há milagre envolvido aqui. Mas o verso diz que o Senhor daria um “sinal”, que quer dizer, uma prova. Uma “moça” concebendo não seria um sinal; mas uma “virgem” concebendo seria um sinal muito forte!*

*“E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua **semente** e a **sua semente...**” (Gn. 3:15 versão Trinitariana) Nesta primeira promessa do Messias Deus fala não da semente do homem, mas da mulher. Nenhum homem esteve envolvido no nascimento de Cristo!*

VI. OS PROPÓSITOS DA ENCARNAÇÃO.

Por que Deus mandou o seu Filho “*em semelhança de carne pecaminosa*” (Rm. 8:3)? Pode haver muitos motivos, mas Deus nos dá diversas respostas a esta pergunta.

A. Para revelar a Pessoa de Deus.

*“Ninguém jamais viu a Deus; o Deus **unigênito**, que está no seio do Pai, **é quem o revelou.**” (João 1:18) Como é Deus? É verdade que Deus se revelou, numa maneira restrita, na natureza. Mas somente a encarnação revelou a essência de Deus embora velada, oculta. A única maneira de o homem poder ver o Pai é conhecer e saber a respeito do Filho. A maneira que nós temos hoje*

Deus Filho - Seu Passado

de fazer isto é através do estudo das Escrituras. Veja também João 14:7-11.

B. Para prover exemplo para as nossas vidas.

*“Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, **deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos,**”* (1 Pe. 2:21) A vida terrestre do Senhor Jesus é colocada como padrão para as nossas vidas hoje. Sem a encarnação não teríamos este exemplo.

Note: A vida de Jesus é um exemplo para o crente, e não para o descrente. Alguns incrédulos acham que podem ganhar a salvação seguindo o exemplo de Cristo, mas isto é um engano. A salvação só vem por meio do novo nascimento. Depois de ser salvo pelo sangue de Jesus, Ele se torna o nosso exemplo. O crente deve andar como Cristo andou. Veja 1 João 2:6.

C. Para prover o Sacrifício satisfatório pelos pecados.

“... Eis aqui estou para fazer, ó Deus, a tua vontade.... Nesta vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas” (Hb.10:9,10, veja Hb. 10:1-10)

Sem a encarnação não teríamos um Salvador. Visto que Deus não pode morrer, Ele teve que vir ao mundo em forma humana para que pudesse morrer por nós. Nenhum homem comum poderia morrer por nós, porque todos eles são pecadores. Nossa única esperança foi ter um Deus-Homem como nosso substituto e isto nós conseguimos na Pessoa de Jesus.

D. Para poder cumprir a aliança de Deus com Davi.

“... o seu reinado não terá fim.” (Lc. 1:33, leia Lc. 1:31-33) Nos dois Testamentos Deus promete dar ao Messias o trono de Davi. Como a primeira parte desta profecia foi cumprida, a segunda parte será cumprida também.

E. Para que pudesse destruir as obras do Diabo.

“... Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do Diabo.” (1 João 3:8) Veja como era importante o aparecimento de Cristo. Era necessário que Satanás fosse derrotado no lugar que ele dominava: o mundo. Cristo foi mandado ao mundo para destruir as obras de Satanás.

F. Para poder ser nosso Sumo Sacerdote simpático.

Hb. 4:14-16. Nosso sumo sacerdote entende bem e sente as nossas fraquezas porque, Ele foi tentado, testado, provado, como nós somos. Mas Deus não pode ser provado; portanto era necessário se tornar Homem para ser provado e ser um sacerdote simpático.

G. Para ser o Juiz qualificado dos homens.

“E o Pai a ninguém julga, mas **ao Filho confiou todo julgamento**” (João 5:22)

“E lhe deu autoridade para **julgar, porque é o Filho do Homem.**” (João 5:27) A Bíblia deixa claro que Jesus Cristo será o Juiz. Todo o julgamento será feito por Cristo “*porque é o Filho do Homem.*” “Filho do Homem” é o título de Cristo que O liga com a terra. Sendo o Homem-Deus que vivia na terra, Ele pode derrubar qualquer desculpa que os pecadores podem fazer. Sendo Homem, Ele sabe como é ser um ser humano; sendo Deus, Ele fará julgamentos justos.

VII. AS DUAS NATUREZAS DE CRISTO.

A. Ele se tornou o Deus-Homem.

Jesus Cristo tinha a natureza divina e assumiu uma natureza humana—as duas naturezas completas em todos os detalhes. Cristo não é apenas “Deus e Homem”, mas Ele se tornou o “Deus-Homem”. João 1:14 diz que “o Verbo se fez carne”, não “o Verbo se tornou um Homem”.

Gl. 4:4 diz que “...*Deus enviou seu Filho, nascido de mulher...*” Aquele que era o Filho eterno, na plenitude do tempo, foi feito Homem, nascido de mulher.

Deus Filho - Seu Passado

B. A humanidade de Cristo.

Ele tinha um corpo físico (Mt. 26:12), alma (Mt. 26:38), e espírito (Lc. 23:46).

Ele teve fome (Mt. 4:2), teve sede (Jo. 19:28), ficava cansado (Jo. 4:6), ficava com sono (Mt. 8:24), tinha compaixão (Mt. 9:36), sentia tristeza (Mt. 26:38), chorou (Jo. 11:35), e foi tentado (Hb. 4:15). Estas são características de humanidade verdadeiras.

C. A divindade de Cristo.

Veja estas declarações claras:

“... seu nome será: ... Deus Forte, Pai da Eternidade...” (Is. 9:6)

“aguardando a bendita esperança e a manifestação do glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus” (Tt. 2:13)

“deles são os patriarcas, e também deles descende o Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito para todo o sempre. Amém!” (Rm. 9:5)

“... e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis...” (Ap. 17:14)

“O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu.” (1 Co. 15:47 ver. Trinitariana)

“... o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de todos.” (At. 10:36)

“... o Verbo era Deus. ... E o Verbo se fez carne e habitou entre nós...” (Jo. 1:1,14)

“E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne...” (1 Tm. 3:16, Trinitariana)

“mas acerca do Filho: O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre...” (Hb. 1:8)

“... em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna. (1 Jo. 5:20)

“... a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.” (At. 20:28)

Boa Doutrina 01

Veja a divindade de Cristo fazendo comparações entre passagens no Antigo e Novo Testamentos.

01. *“Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai no ermo vereda a **nosso Deus**.”* (Is 40:3)

“Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.” (Mt. 3:3)

02. O **Senhor (Rei)** da glória. Sl. 24:7,10 com 1 Co. 2:8 e Tg. 2:1.

03. **SENHOR**, justiça nossa. Jr. 23:6 com 1 Co. 1:30.

04. O **SENHOR**, o primeiro e o último. Is. 44:6 com Ap. 22:13.

05. O **SENHOR** dos Exércitos que seria Pedra de tropeço para Israel. Is. 8:13,14 com 1 Pe. 2:7,8.

06. O **Senhor**. Sl. 110:1 com Mt. 22:41-45.

07. O **SENHOR Deus** como Pastor. Is. 40:10,11 com Hb. 13:20.

Veja como Jesus tem os atributos de Deus.

Criador (Cl. 1:16). Sustentador (Cl. 1:17). Perdoa pecados (Mt. 9:6). Onipotente (Mt. 28:18). Onisciente (Ap. 2:23). Onipresente (Mt. 18:20). Imutável (Hb. 13:8). Levanta os mortos (Jo. 5:25).

VIII. A MORTE DE CRISTO.

A. A vida dEle foi dada—não tirada.

*“Por isso, o Pai me ama, porque **eu dou** a minha vida para a reassumir. **Ninguém a tira de mim**; pelo contrário, **eu espontaneamente a dou**....”* (Jo. 10:17,18) Jesus veio no mundo especificamente para morrer por nós.

B. Jesus morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras.

“... Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós.” (1 Co. 5:7, ver. Trinitariana) Ele é nossa páscoa, Ele foi sacrificado por nós.

*“a saber, que **Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo**, não imputando aos homens as suas transgressões,*

Deus Filho - Seu Passado

e nos confiou a palavra da reconciliação.” (2 Co. 5:19) Reconciliar é estabelecer a paz entre; tornar amigos; pôr de acordo; harmonizar. Jesus, na sua morte, nos reconciliou com Deus.

“... Cristo **Jesus**, homem, **o qual a si mesmo se deu em resgate por todos...**” (1 Tm. 2:5,6) O dicionário Aurélio diz o seguinte a respeito da palavra “resgate”: Ato ou efeito de resgatar(-se); A quantia necessária ao resgate de escravo, prisioneiro, dívida, etc. Jesus Cristo pagou o preço para nos resgatar. De novo o Aurélio fala de “resgatar”: Livrar de cativo, de seqüestro, etc., a troco de dinheiro ou de outro valor; remir, liberar.

C. A morte de Jesus oferece vida eterna àqueles que crêem.

Leia Jo. 3:16,17.

“Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.” (Rm. 5:8)

“... o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Rm. 6:23)

IX. A RESSURREIÇÃO E ASCENSÃO DE CRISTO.

A. A ressurreição dEle.

Veja 1 Co. 15:3,4 A ressurreição de Cristo é uma parte vital do evangelho.

*“Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, **serás salvo.**”* (Rm. 10:9) Crença na ressurreição de Cristo é essencial para a salvação.

*“A estes também, depois de ter padecido, **se apresentou vivo, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias...**”* (At. 1:3) Prova da ressurreição de Jesus pode ser achada nas dezessete aparências dEle no seu corpo ressurreto.

Veja Rm. 8:11; 1 Co. 15:12-14. A ressurreição de Cristo é a garantia da nossa futura ressurreição.

Boa Doutrina 01

Em João 19:30 Jesus falou: “*Está consumado!*”. Que quer dizer, o trabalho para a nossa salvação foi consumado. Na época de Cristo esta expressão no comércio significava que uma conta era completamente paga. A ressurreição é o recibo de Deus à humanidade, declarando que a morte de Jesus pagou totalmente o preço pelos nossos pecados.

B. A ASCENSÃO DELE.

“... vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar...” (Jo. 14:2,3) Jesus falou da sua ascensão.

A ascensão marcou o fim do ministério terrestre de Jesus. Veja Lc. 24:50,51 e At. 1:9-11. Cristo, no seu corpo glorificado, ascendeu aos céus, significando que o trabalho para a nossa salvação estava terminado.

Deus Filho - seu presente

Depois da sua ressurreição, Jesus passou 40 dias com os seus discípulos. Ele foi visto por eles (Jo. 20:19), comeu com eles (Lc. 24:41-43), falou com eles, e os deu muitas instruções adicionais (Lc. 24:44-49; At. 1:3). Então Ele voltou ao céu.

I. A POSIÇÃO ATUAL DE CRISTO NO CÉU.

A obra da salvação foi terminada com a morte e ressurreição de Jesus. Ele voltou, então, à glória do seu estado pré-encarnado com uma outra glória acrescentada: A glória de ter sido vitorioso sobre o pecado e a morte. Hebreus 10:12,13 nos diz que Jesus “*assentou-se*”; o trabalho da redenção foi terminado. Ele agora está sentado à direita de Deus no céu (Hb. 1:3).

II. O TRABALHO ATUAL DE CRISTO NO CÉU.

Desde a sua ascensão, Jesus tem exercido um ministério que vai continuar até Ele voltar no arrebatamento. Esta é uma obra especial que Ele faz em favor dos verdadeiros crentes nEle. Podemos dizer que o nosso Salvador morreu (passado) para nos fazer limpo; agora Ele vive (presente) para nos manter limpos. O ministério do

Boa Doutrina 01

nosso Senhor não pára, Ele continua até hoje; intercedendo Hb 7.25; Rm 8.34, Advogando 1 Jo 2.1-2, e mediando os homens até Deus 1 Tm 2.5.

A. Cristo é o Doador de dons espirituais.

“... Quando ele subiu às alturas... concedeu dons aos homens. ... E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres...” (Ef. 4:7-11)

Certos homens são chamados de pastores, apóstolos, evangelistas; mas o que significam estes nomes? Na realidade esses “nomes” são chamados pela Bíblia de “dons” e, eles, são repartidos por Cristo à sua igreja. Seu, pastor, por exemplo, é um dom que Jesus deu a sua igreja para edificação e crescimento dela. Estes homens são chamados por Jesus e colocado por Ele nas igrejas locais. O Senhor não deixa os homens pecadores, mesmo sendo homens crentes, distribuir os dons; Ele mesmo faz; veja 1 Co. 12:11,18.

B. Cristo está preparando lugar para nós crentes.

“Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.” (Jo. 14:2,3)

C. Cristo é o nosso Advogado.

*“Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, **temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo**, o Justo;”* (1 Jo. 2:1)

1. De acordo com o dicionário Aurélio, “advogado” é “Bacharel em direito legalmente habilitado a advogar, i. e., a prestar assistência profissional a terceiros em assunto jurídico, defendendo-lhes os interesses; Patrono, defensor, protetor, padroeiro; Intercessor, mediano, mediador.”

Deus Filho - Seu Presente

2. “... *foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus.*” (Ap. 12:10) Cristo é o nosso Advogado contra Satanás. O diabo é o acusador dos irmãos. O céu é o tribunal, o crente é o acusado, que por sinal é culpado, Satanás é o acusador, Deus é o Juiz e Cristo é o Advogado para nos defender.

3. Ilustrações de advocacia.

Abraão, ao interceder pela cidade de Sodoma. Veja Gn. 18:23-32.

Moisés, ao representar Israel perante o Faraó. Êx. 5:1-9.

Samuel, ao orar pelo povo por causa do pecado deles em pedir um rei. 1 Sm. 7:5; 12:23.

Neemias, ao suplicar a favor da cidade de Jerusalém. Veja Ne. 1:1-4.

Ester, ao rogar pela vida do seu povo por causa do homem perverso Hamã. Et. 7:1-4.

Estêvão, ao pedir pelos seus assassinos enquanto estava sendo apedrejado. At. 7:60.

4. Alguns mal-entendidos a respeito da advocacia.

O bom advogado não inventa um caso para o seu cliente culpado. Isto não seria honesto ou honroso. Ele apresenta o caso do seu cliente.

O advogado não roga ao juiz para este ser bondoso ou gracioso. Ele também não pede ao juiz que ele seja justo. O caráter do juiz não é da conta do advogado. Nosso Juiz (Deus) não tem de ser persuadido a ser gracioso, misericordioso ou justo; Ele já é tudo isto.

Um bom juiz não é comovido, impressionado, pelas emoções ou lágrimas das pessoas. Ele deve julgar na maneira justa. A advocacia de Cristo está baseada em fatos.

5. O que é que o nosso Advogado fala diante de Deus Pai?

Existem desculpas, mas não existe motivo legítimo para os nossos pecados. O pecado tem de ser confessado e deixado. Deus

odeia o pecado e Ele não pode aceitar desculpas quando os pecadores procuram justificar os seus pecados. Ele também não pode deixar passar o pecado ou fingir que não o vê.

Cristo fala do seu trabalho consumado. Ele fala da eficácia do seu sangue e o valor do seu grande sacrifício feito uma só vez por nós. Então por amor a Cristo, Deus aceita o pecador crente e o perdoa.

Cristo fala da promessa do Pai. Perdão de todos os pecados é prometido a todos os crentes verdadeiros. Agora ninguém pode condenar o crente por causa do pecado.

“Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.” (Rm. 8:33)

“Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não atribui iniquidade...” (Sl. 32:2)

“... bem-aventurado o homem a quem Deus atribui justiça, independentemente de obras.” (Rm. 4:6)

Cristo fala da aliança nova. Quando o filho de Deus se aproxima dEle na base do sangue de Jesus, ele encontra graça e os seus pecados não são mais lembrados.

“Pois, para com as suas iniquidades, usarei de misericórdia e dos seus pecados jamais me lembrarei.” (Hb. 8:12)

“Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei no seu coração as minhas leis e sobre a sua mente as inscreverei, acrescenta: Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades, para sempre.” (Hb. 10:16,17)

Tudo isto foi confirmado com até um juramento de Deus. Veja: *“Por isso, Deus, quando quis mostrar mais firmemente aos herdeiros da promessa a imutabilidade de seu propósito, se interpôs com juramento.”* (Hb. 6:17) Então é uma bênção dobrada. Nós temos a promessa de Deus e também o seu juramento! Que salvação segura!

Deus Filho - Seu Presente

D. Cristo é o nosso Sumo Sacerdote.

“... possuímos tal sumo sacerdote, que se assentou à destra do trono da Majestade nos céus” (Hb. 8:1)

“Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão.” (Hb. 4:14)

O que é que Cristo faz como nosso Sumo Sacerdote?

1. Oferecer dons e sacrifícios pelos pecados.

“... todo sumo sacerdote... é constituído nas coisas concernentes a Deus, a favor dos homens, para oferecer tanto dons como sacrifícios pelos pecados.” (Hb. 5:1) Veja também Hb. 8:3.

Isto Jesus fez quando Ele morreu na cruz e o sacrifício dEle foi tão perfeito que nenhum outro sacrifício é necessário. Não há necessidade, por exemplo, do falso “sacrifício” da missa, porque, pelo sacrifício de Cristo, nós temos a salvação eterna.

*“Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, **uma vez por todas**” (Hb. 10:10)*

*“Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, **um único sacrifício pelos pecados**, assentou-se à destra de Deus” (Hb. 10:12)*

2. Interceder pelo seu povo.

*“Por isso também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, **vivendo sempre para interceder por eles**.” (Hb. 7:25)*

Também Paulo escreveu em Romanos 8:34 o seguinte. *“... É **Cristo Jesus** quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também **intercede por nós**.”*

O sacerdócio de Cristo é imutável. Os sacerdotes do Antigo Testamento morreram e, portanto, os seus ministérios terminaram. Mas Jesus vive e não morre mais. Veja Hb. 7:23,24:

“Ora, aqueles são feitos sacerdotes em maior número, porque são impedidos pela morte de continuar; este, no entanto, porque continua para sempre, tem o seu sacerdócio imutável.”

Que bênção saber que não precisamos de “santos” ou “santas” orando por nós; o próprio Senhor Jesus Cristo intercede por nós

3. Salvar totalmente (“perfeitamente”, ver. Trinitariana) todos eles que por Ele se chamam a Deus.

Jesus salva totalmente e perfeitamente. Nenhuma ovelha de Jesus será perdida porque Ele cuida, protege e guarda todas elas até o fim.

*“E a vontade de quem me enviou é esta: **que nenhum eu perca de todos os que me deu**; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia.”* (Jo 6:39)

*“Quando eu estava com eles, **guardava-os** no teu nome, que me deste, e protegi-os, **e nenhum deles se perdeu...**”* (Jo. 17:12)

4. Ter compaixão dos ignorantes e dos errados.

“e é capaz de condoer-se dos ignorantes e dos que erram, pois também ele mesmo está rodeado de fraquezas.” (Hb. 5:2) Naturalmente os sacerdotes do Antigo Testamento estavam “rodeado de fraquezas” e podiam ter compaixão para com os ignorantes, porque eles, os sacerdotes, tinham seus próprios defeitos. Jesus, porém, não teve defeitos ou pecados, mas, tomando a forma de ser humano, sentia e conhecia bem os problemas que os seres humanos enfrentam.

5. Ministras as bênçãos da nova aliança.

*“Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente, quanto **é ele também Mediador de superior aliança instituída com base em superiores promessas.**”* (Hb. 8:6)

A velha aliança da lei já passou e agora Jesus é o Mediador entre Deus e os homens de uma aliança superior. A nova aliança está baseada em promessas superiores; em Cristo temos *“toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo”* (Ef. 1:3).

Deus Filho - seu futuro

Para entender melhor o que queremos dizer com o ministério futuro de Cristo, vamos estudar as três funções bíblicas dEle. Jesus tem um ministério tríplice como Profeta, Sacerdote e Rei. Estas são as três cargas do Antigo Testamento cumpridas em Cristo. O óleo para ungir era colocado, por ordem de Deus, sobre o profeta, sacerdote e rei.

As três cargas eram distintas. O profeta falou as Palavras de Deus ao povo; o sacerdote ofereceu sacrifícios, orações e louvores a Deus em nome do povo; e o rei reinou e governou como representante de Deus. Em Cristo todas estas três cargas estão unidas em uma só Pessoa, Jesus.

No Velho Testamento, o ministério de Cristo foi prenunciado:

- * — pelos profetas em Israel.
- * — pelos sacrifícios oferecidos pelos sacerdotes.
- * — pelo trono de Davi com um trono eterno.

I. JESUS É O CRISTO, QUE QUER DIZER, O “UNGIDO”.

“Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra o Senhor e contra o seu Ungido...” (Sl. 2:2) Este versículo é citado em At. 2:26,27. Em Atos 10:38 Pedro diz que Cristo foi ungido com o Espírito Santo e com poder.

II. JESUS COMO PROFETA.

Profeta é aquele que transmite a Palavra de Deus aos homens. Cristo é Profeta porque Ele revela a Pessoa de Deus e comunica a Palavra de Deus a nós.

Catorze séculos antes do nascimento de Cristo, Deus Pai falou a Moisés a respeito do “Profeta”. Dt. 18:18 diz:

“Suscitar-lhes-ei um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.”

Os judeus perguntaram para João Batista: *“és tu o profeta?”* (Jo. 1:21) E ele falou “não”.

Mas os apóstolos entenderam a identidade daquele Profeta. Pedro falou de Jesus e disse em Atos 3:22:

“Disse, na verdade, Moisés: O Senhor Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvi-reis em tudo quanto vos disser.”

E também em Atos 7:37 o Estêvão falou:

“Foi Moisés quem disse aos filhos de Israel: Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim.”

O que é surpreendente e maravilhoso é que Jesus não foi apenas meramente mensageiro de Deus (como os outros profetas), mas Ele mesmo era a fonte de revelação de Deus. Ao invés de dizer “Assim diz o Senhor”, Jesus começou a ensinar com a declaração: *“Eu, porém, vos digo...”* (Mt. 5:22) É fácil entender porque as pessoas falaram: *“...Jamais alguém falou como este homem.”* (Jo. 7:46) Mt. 7:29 diz: *“porque ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.”*

Deus Filho - Seu Futuro

Jesus se apresentou como o Profeta Messiânico quando, na sinagoga de Nazaré, Ele disse: *“O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar...”* (Lc. 4:18).

Também Jesus se certificou como o Profeta Messiânico por predizer acontecimentos que realmente aconteceram depois. Veja como exemplo a profecia da destruição do templo em Jerusalém (Mt. 24:1,2). Isto foi cumprido no ano 70, depois de Cristo, quando o exército de Roma destruiu o templo.

III. JESUS COMO SACERDOTE.

Enquanto o profeta representa Deus diante dos homens, o sacerdote representa os homens diante de Deus.

No Antigo Testamento os sacerdotes foram ungidos por Deus para oferecer sacrifícios. Eles também ofereciam orações e louvores a Deus em nome do povo.

No Novo Testamento Jesus é nosso Sumo Sacerdote. Quando Ele esteve aqui na terra, Cristo, por seu trabalho na cruz, foi o Sacrificador (como Sacerdote) e, ao mesmo tempo, o Sacrifício pelos nossos pecados. *“muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!”* (Hb. 9:14).

Atualmente Ele nos representa diante de Deus Pai, lá no céu.

IV. JESUS COMO REI.

A. A natureza da realeza de Cristo.

Como a Palavra eterna, o Profeta, Jesus revelou o Pai aos homens e predisse as coisas que haviam de acontecer.

Como Sacerdote, Ele se ofereceu a si mesmo, sem pecado, a Deus e agora aparece na Presença de Deus para interceder por nós.

Como Ele preencheu os cargos de profeta e Sacerdote, Ele também vai preencher o cargo de Rei futuramente.

Futuramente Deus Pai vai estabelecer Cristo como Rei. *“... nosso Senhor Jesus Cristo; a qual, em suas épocas determina-*

Boa Doutrina 01

das, há de ser revelada pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores” (1 Tm. 6:14,15).

Jesus não é, no momento, Rei do mundo. A hora da sua realeza ainda não chegou. Jesus disse que há um outro que está controlando este mundo até Jesus voltar. Cristo falou desta pessoa em João 14:30: *“Já não falarei muito convosco, porque aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim”* O apóstolo João falou também do diabo quando ele disse: *“Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno.”* (1 Jo. 5:19) E o apóstolo Paulo diz que Satanás é *“... o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência”* (Ef. 2:2)

Jesus nasceu Rei dos judeus (Mt. 2:2) e morreu Rei dos judeus (Mt. 27:37). A crucificação dEle é a prova de que o mundo rejeitou o Governante que Deus mandou. (Hb. 10:12,13).

Jesus está aguardando os *“tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade”* para a sua volta. E quando Ele voltar, Ele voltará como Rei.

B. PROFECIAS DE JESUS COMO REI.

A Palavra de Deus está cheia de profecias sobre o Messias como Rei.

No seu leito de morte, Jacó disse: *“O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de entre seus pés, até que venha Siló; e a ele obedecerão os povos.”* (Gn. 49:10). Aquele “Siló” é Jesus.

Balaão, até contra a sua própria vontade, profetizou que Cristo seria Rei. Veja Nm. 24:17,19.

O primeiro salmo messiânico foi dado por Deus Pai. Salmo 2:6,8 diz o seguinte: *“Eu, porém, constituí o meu Rei sobre o meu santo monte Sião. Pede-me, e eu te darei as nações por herança e as extremidades da terra por tua possessão.”*

Isaías falou do futuro reinado de Cristo quando ele escreveu em Is. 9:6,7: *“... o governo está sobre os seus ombros... para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre...”*

Deus Filho - Seu Futuro

Jeremias, no capítulo 23 e versículo 5 da sua profecia, disse: *“Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, rei que é, reinará, e agirá sabiamente, e executará o juízo e a justiça na terra.”* Em 33:17 Jeremias registrou: *“Porque assim diz o SENHOR: Nunca faltará a Davi homem que se assente no trono da casa de Israel;”*

Falando de Jesus, o anjo Gabriel disse em Lc. 1:32,33: *“Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim.”*

C. OS SÚDITOS DO REI.

Num sentido todo especial, Cristo é para ser o Rei dos judeus. No seu devido tempo, Deus vai levar toda a nação de Israel de volta e Jesus será realmente o Rei dos judeus. (Rm. 11:26)

Mas também Jesus Cristo será Rei sobre todas as nações algum dia. O domínio dEle incluirá o mundo inteiro.

“Domine ele de mar a mar e desde o rio até aos confins da terra. E todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam.” (Sl. 72:8,11)

Daniel 7:14 descreve Cristo como o grande Rei.

D. A BENDITA ESPERANÇA.

Vem vindo no futuro uma era dourada. Mas esta era abençoada não será introduzida pela igreja. Ela será inaugurada pela volta de Cristo à terra. Depois da tribulação Cristo voltará para estabelecer o seu reino.

Existe apenas uma só esperança para o crente, enquanto a gente vive aqui neste mundo pervertido — a volta de Cristo. Como nós lemos em Tito 2:13, nós estamos *“aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus,”*

Algum dia, e pode ser bem logo, Jesus vai voltar para nos receber para Ele mesmo e nós estaremos com Ele para sempre. (João 14:3; 1 Ts. 4:17)

Boa Doutrina 01

Depois, Cristo voltará à terra como “REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES” (Ap. 19:16) com os seus santos glorificados.

“O SENHOR será Rei sobre toda a terra; naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome.” (Zc. 14:9)

No Antigo Testamento vemos pessoas que eram, ao mesmo tempo, sacerdotes e profetas (Ezequiel e Jeremias) e também uma pessoa que era ao mesmo tempo rei e profeta (Davi). Mas não temos exemplos de um israelita sendo ao mesmo tempo sacerdote e rei (Melquisedeque não era israelita). De fato, quando um rei tentava servir como sacerdote, ele era punido severamente (Saul, 1 Sm. 13:8-14; Uzias, 2 Cr. 26:16-20). Isto porque somente o Messias poderia combinar estas duas funções na sua Pessoa. Veja Zc. 6:12,13:

“E dize-lhe: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é Renovo, ele brotará do seu lugar e edificará o templo do SENHOR. Ele mesmo edificará o templo do SENHOR e será revestido de glória; assentar-se-á no seu trono, e dominará, e será sacerdote no seu trono; e reinará perfeita união entre ambos os ofícios.” Note “será sacerdote no seu trono”. Isto foi inaudito em Israel. Somente Cristo, o Messias, poderia ser Sacerdote e Rei ao mesmo tempo.

Deus sempre é fiel e cumpre a sua Palavra. Já temos visto o cumprimento de suas alianças e promessas. Ele cumpriu tudo que Ele falou no passado e também cumprirá no futuro tudo que prometeu.

Jesus é o centro, o tema principal de toda a Escritura. Ele foi nosso Profeta (temos a Palavra dEle) — Ele é nosso Sacerdote (Ele vive para interceder por nós) — e Ele será Rei sobre toda a terra. Ele agora é a Cabeça da igreja. Ele nunca é chamado “Rei” da igreja. Ele voltará para buscar a sua noiva, a igreja, e nós voltaremos para reinar com Ele no seu reino.

Como o Ungido do Senhor, Jesus foi, é, e será o Profeta, o Sacerdote e o Rei. Cada um destes papéis, entretanto, é enfatizado em um tempo diferente no papel dEle como Messias.

Durante seu ministério de pregar e ensinar aqui na terra, seu papel de Profeta estava em primeiro plano (Jo. 6:14; 7:40).

Deus Filho - Seu Futuro

A morte, ressurreição, ascensão e posição atual dEle na destra de Deus Pai enfatiza seu papel de Sacerdote (Sl. 110:1,2; Hb. 4:14; 10:11,12).

Quando Ele voltar à terra, durante o seu reinado milenar, seu papel de Rei será realçado (Ap. 19:6).

Os salmos apresentam Cristo como Profeta, Sacerdote e Rei também. Veja a trilogia de salmos 22, 23 e 24.

Deus Espírito Santo

(1ª parte)

Nestas lições pretendemos estudar o que a Bíblia diz a respeito da PESSOA do Espírito Santo. Dizemos “pessoa” porque a Bíblia ensina que Ele realmente é uma Pessoa e não apenas uma “influência” ou “fantasma”. O Espírito Santo é a terceira Pessoa da santa Trindade. Ele é DEUS Espírito Santo.

I. A PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO.

A idéia de que o Espírito Santo é meramente uma “extensão” ou “influência” de Deus não é bíblica. As Escrituras claramente ensinam que o Espírito Santo é UMA PESSOA porque:

- (a) Ele possui os atributos da personalidade (intelecto, emoções e vontade).
- (b) Ele realiza obras como Pessoa.
- (c) Ele possui características de personalidade.

Do ponto de vista da adoração é importante saber se o Espírito é uma Pessoa divina ou simplesmente uma “influência” que vem de Deus. Se Ele realmente é uma Pessoa divina, Ele é digno de receber a nossa adoração, nosso amor e a nossa entrega total a Ele.

Boa Doutrina 01

Também do ponto de vista prático é importante reconhecer que o Espírito é uma Pessoa. Se Ele fosse apenas “o poder de Deus”, muitos crentes, especialmente alguns pastores, iriam “usar” este “poder” para o seu próprio benefício. Mas, se Ele é uma Pessoa divina, nós crentes devemos deixá-lo usar as nossas vidas.

A Pessoa do Espírito Santo é encontrada na Palavra de Deus do princípio até o fim. No início da Bíblia vemos Ele agindo no trabalho da criação do mundo (Gn. 1:2). E perto do fim da Bíblia encontramos o Espírito, juntamente com a noiva, dando o convite ao pecador perdido, dizendo: “Vem!” (Ap. 22:17).

O que nós chamamos de “personalidade” consiste em três elementos: intelecto, emoções e vontade. Com o nosso intelecto nós sabemos. Com as nossas emoções nós sentimos. Com a nossa vontade nós fazemos.

A Bíblia deixa claro que o Espírito Santo tem todo os três destes aspectos da personalidade. Portanto Ele tem de ser uma Pessoa.

A. O ESPÍRITO SANTO TEM INTELECTO (INTELIGÊNCIA). 1 CO. 2:10-12.

É o Espírito Santo um Ser inteligente? É claro que sim! A Bíblia aqui ensina que é o Espírito que ilumina a mente do crente e o ajuda a entender as coisas celestiais e espirituais.

Também, veja o versículo 14 deste mesmo capítulo. O homem incrédulo, mesmo sendo “doutor”, não entende as coisas de Deus quando lê a Bíblia. Por quê? Porque ele não tem o Espírito Santo para ensiná-lo.

Veja como Isaías descreve o Espírito Santo de Deus em Is. 11:2: “... o *Espírito do SENHOR, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.*”

Atos 15:28 diz: “*Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós...*” Ele pensa e dá a sua opinião porque é uma Pessoa.

Deus Espírito Santo - Primeira Parte

B. O ESPÍRITO SANTO TEM EMOÇÃO. EF. 4:30

O Espírito Santo possui emoções? Sim! Nesta passagem, por exemplo, vemos que Ele pode sentir tristeza. Isaías falou: *“Mas eles foram rebeldes e contristaram o seu Espírito Santo...”* (Is. 63:10)

C. O ESPÍRITO SANTO TEM VONTADE. ATOS 13:2; 16:6,7

A Bíblia deixa claro que o Espírito tem vontade. Na Palavra nós O observamos tomando decisões. Nestas duas passagens podemos ver o Espírito comunicando aos crentes a vontade dEle. Ele chamou os homens para fazer um trabalho para Ele e depois os guia pelo caminho que devem ir. 1 Co. 12:11 também mostra que o Espírito tem vontade própria.

D. O ESPÍRITO SANTO TEM VONTADE, E, PORTANTO, AGE.

O Espírito sabe, sente, escolhe e pode agir porque é uma Pessoa. Veja algumas das atividades atribuídas ao Espírito na Bíblia:

Ele cria - Sl. 104:30, Ele contende - Gn. 6:3, Ele fala - Ap. 2:11, Ele nos assiste - Rm. 8:26, Ele revela - Ef. 3:5, Ele reparte os dons - 1 Co. 12:11, Ele vivifica - Jo. 6:63, Ele manda missionários - At. 13:1,2, Ele ressuscita os mortos - Rm. 8:11, Ele tem comunhão com os verdadeiros crentes - 2 Co. 13:13, Ele perscruta - 1 Co. 2:10, Ele move - Gn. 1:2, Ele guia - Jo. 16:13, Ele dá testemunho - Jo. 15:26, Ele afirma - 1 Tm. 4:1, Ele santifica - 1 Co. 6:11, Ele ensina - 1 Jo. 2:27, Ele habita no seu povo - Ef. 2:22, e Ele convence o mundo do pecado - Jo. 16:8. Somente uma Pessoa poderia fazer tudo isso!

II. A DIVINDADE DO ESPÍRITO SANTO.

O Espírito Santo não é apenas uma Pessoa, mas Ele é uma Pessoa divina. As Escrituras ensinam a deidade, a divindade, do Espírito. Ele é Deus tanto quanto Deus Pai e Deus Filho.

Na Bíblia encontramos vários tipos de provas que o Espírito é divino. A sua divindade é provada por meio dos seus títulos, seus

atributos, suas obras e suas associações.

A. OS TÍTULOS DO ESPÍRITO MOSTRAM QUE ELE É DEUS.

Deus - At. 5:3,4. Espírito do nosso Deus - 1 Co. 6:11. Espírito do Senhor - Lc. 4:18. Senhor, o Espírito - 2 Co. 3:18. Espírito de Deus - Gn. 1:2. Espírito de vosso Pai - Mt. 10:20. Espírito do Deus vivente - 2 Co. 3:3. Espírito eterno - Hb. 9:14.

B. OS ATRIBUTOS DO ESPÍRITO MOSTRAM QUE ELE É DEUS.

Ele é onipotente. (Gn. 1:2) Também veja: “... *Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.*” (Lc. 1:35)

Ele é onipresente. “*Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face?*” (Sl. 139:7)

Ele é onisciente. Sl. 139:4 Também: “... *o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.*” (1 Co. 2:10)

Ele é eterno. “... *o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu...*” (Hb. 9:14). Ele não teve começo e não terá fim.

C. AS OBRAS DO ESPÍRITO MOSTRAM QUE ELE É DEUS.

Criação - Jó 33:4; Gn. 1:2. Concessão de vida - Rm. 8:11; Jo. 6:63. Autoria das Escrituras - 2 Pe. 1:21; At. 28:25. Realizador do novo nascimento - Jo. 3:5,8; Tito 3:5,6.

D. AS ASSOCIAÇÕES DO ESPÍRITO MOSTRAM QUE ELE É DEUS.

O nome do Espírito Santo está ligado com os nomes de Deus Pai e Deus Filho na Bíblia, porque o Espírito faz parte da santa Trindade. Todas as três Pessoas da Trindade são iguais.

Deus Espírito Santo - Primeira Parte

1. “*Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.” (Mt. 28:19).*

2. “*Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor [Jesus] é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus [Pai] é quem opera tudo em todos.” (1 Co. 12:4-6).*

3. “*A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.” (2 Co. 13:13).*

4. “*Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor [Jesus], uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.” (Ef. 4:4-6).*

5. “*eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas.” (1 Pe. 1:2).*

III. A OBRA DO ESPÍRITO NA VIDA DO PECADOR.

O “homem natural” (descrente) não pode entender as verdades de Deus (1 Co. 2:14). Para ele “a palavra da cruz” é “loucura” (1 Co. 1:18). O entendimento do pecador perdido está “obscurecido” (Ef. 4:18) e somente o Espírito Santo pode abrir o coração dele (At. 16:14). A Bíblia diz em 2 Co. 4:4 que o deus deste século (Satanás) cegou os entendimentos dos incrédulos para que não sejam salvos. O ministério do Espírito Santo na vida do descrente é mostrar àquela pessoa sua condição de perdida e depois, quando a pessoa se arrepende e crê em Cristo, regenerar aquele descrente arrependido.

João 16:7-11 De acordo com o versículo oito desta passagem, o Espírito convenceria o pecador de três assuntos: pecado, justiça e juízo. Vejamos estas três coisas:

Boa Doutrina 01

A. “do pecado, *porque não crêem em mim;*” (v.9)

O Espírito Santo convence o mundo de um só pecado, isto é, incredulidade. Este é o único pecado que pode mandar uma pessoa para o Inferno para sempre. Portanto, o Espírito não vai convencer o pecador do pecado de fumar cigarros ou beber bebidas alcoólicas, porque não são estas coisas que vão levar o pecador à condenação. É a incredulidade, a falta de crer em Cristo, que condena o mundo (Jo. 3:18-21) e não certos pecados individuais. O Espírito fala ao pecador perdido e mostra que a decisão mais importante na vida é se ele vai, ou não, crer em Cristo como seu único e suficiente Salvador. O pecador pode “fazer uma limpeza” na sua vida e parar de fazer certos pecados e ainda morrer e ir ao Inferno.

B. “da justiça, *porque vou para o Pai, e não me vereis mais;*” (v.10)

Veja que o Espírito convence os homens de “justiça” e não injustiça. A justiça de quem? A justiça de Deus! Cristo esteve no mundo e o mundo O rejeitou (Jo. 1:10) e, então, Ele voltou ao céu. Cristo é justo e santo e a vida dEle condena o pecador que não tem justiça. Mas o Espírito convence o pecador de que ele pode ter a justiça que o próprio Deus fornece.

Como é que o pecador pode ser feito justo diante de Deus? Esta obra do Espírito é revelar ao pecador perdido que ele precisa de ser justo aos olhos de Deus. Isto é, o pecador necessita da “justiça de Deus” (Rm. 10:1-4). A salvação verdadeira vem ao pecador quando ele reconhece a verdade que existe na justiça de Deus para todos e sobre todos os que crêem em Cristo (Rm. 3:21,22).

C. “do juízo, *porque o príncipe deste mundo já está julgado.*” (v.11)

O Espírito convence o pecador perdido do juízo. Ao dizer isto, Jesus estava se referindo ao juízo de Satanás, que aconteceu quando Ele morreu na cruz (Jo. 12:31), e ao mesmo tempo anunciando aos

Deus Espírito Santo - Primeira Parte

descrentes o juízo por vir Hb 9.27 c.f Jó 7.9-10. Satanás já foi julgado e futuramente, quando Jesus voltar, o diabo será punido. Quando o Espírito está convencendo o pecador, acontece o seguinte:

(1) O pecador vai entender a tolice do pecado e da incredulidade.

(2) Ele vai reconhecer que a justiça dele não é igual à justiça perfeita de Deus.

(3) Ele vai compreender que ele está condenado porque ele faz parte do mundo incrédulo e pertence a Satanás.

Então a coisa funciona assim:

(1) O crente fiel fala a Palavra de Deus.

(2) A Palavra de Deus é entregue ao pecador.

(3) O Espírito Santo convence o pecador da sua necessidade de Cristo. O pecador sente convicção.

(4) Sentindo a convicção do Espírito, o pecador se arrepende do pecado de não crer em Cristo e O aceita como Salvador e Senhor da sua vida.

Então é assim que o Espírito Santo convence o mundo.

* Meu pecado.

* A justiça de Cristo.

* O juízo de Deus.

IV. O RECEBIMENTO DO ESPÍRITO SANTO.

É importante entender o que a Bíblia diz a respeito de como e quando uma pessoa recebe o Espírito Santo. Nos dias de hoje há muitas falsas doutrinas sendo ensinadas, mesmo nas igrejas chamadas “evangélicas” a respeito deste assunto.

É de suma importância nos lembrar de um fato muito importante, quando estamos lendo e estudando o livro de Atos, isto é, que o livro de Atos é um livro de história e ele é um livro de transição. Transição, que quer dizer, neste caso, passagem de uma época para outra. Em Atos temos a mudança da lei para a graça; de Israel para

Boa Doutrina 01

a igreja; da velha dispensação para a nova dispensação.

No livro de Atos as pessoas receberam o Espírito Santo em quatro maneiras. Podemos notar quatro “receitas” em Atos para receber o Espírito. Vamos ver estes quatro jeitos de receber o Espírito e depois vamos ver qual é a “receita” que nós crentes usamos hoje em dia para receber o Espírito. Nós vamos ver que quatro grupos de pessoas receberam o Espírito Santo de quatro maneiras diferentes. Como é que a pessoa recebe o Espírito hoje? Vamos confirmar na Bíblia.

A. ATOS 2:36-41 (ISRAELITAS)

Aqui temos Israelitas, os judeus que entregaram Jesus aos Romanos para ser crucificado. Para receber o Espírito Santo, o verso 38 mostra que foram necessárias duas coisas.

(1) Arrependimento. v.38.

(2) Batismo em água. v.38

Podemos confirmar no versículo 36 que o apóstolo Pedro está falando a Israel. “*toda a casa de Israel*”. Nas epístolas escritas à igreja nós já lemos que os membros da igreja recebem o Espírito Santo por meio do batismo em água.

Veja também verso 36b “*que vós crucificastes*” e no verso 40 “*desta geração perversa*”. Pedro falava à geração de judeus que crucificaram, ou melhor, pediram a crucificação de Cristo. Ele não falava à igreja!

Depois deste acontecimento, dali em diante, todos os Israelitas recebem o Espírito pela fé, como nós fazemos hoje. Mas aqueles judeus haviam entregado o Senhor Jesus para ser crucificado e eles foram obrigados a se arrepender e mostrar a sinceridade do seu arrependimento pelo batismo em água.

B. ATOS 8:14-17 (SAMARITANOS)

Neste capítulo encontramos um outro grupo de pessoas, um grupo diferente. Aqui temos samaritanos. E eles receberam o Espírito Santo por meio de:

Deus Espírito Santo - Primeira Parte

(1) Imposição de mãos. v.17.

(2) Oração. v.15.

Aqui vemos que apóstolos judeus puseram suas mãos em cima das cabeças de pessoas samaritanas e oraram, e os samaritanos, desta maneira, receberam o Espírito Santo.

Em Atos capítulo dois tivemos somente Israelitas. Aqui em Atos oito temos um certo grupo de samaritanos. Quem eram os samaritanos? Os samaritanos eram um grupo misto; metade judeu e metade gentio. Os judeus e os samaritanos não se davam (Jo. 4:9).

O que significa o ato de impor mãos? Identificação. O pecador que levava seu sacrifício ao templo no Antigo Testamento colocava suas mãos na cabeça do animal como sinal de identificação. Também na ordenação de pastores e de diáconos nós impomos nossas mãos na cabeça do novo líder, assim nos identificando com ele. Aqui os crentes judeus estavam se identificando com os samaritanos novos convertidos, assim simbolizando a união que eles agora tinham em Cristo. Eles não eram mais inimigos, mas irmãos em Cristo.

C. ATOS 19:1-7 (12 JUDEUS, DISCÍPULOS DE JOÃO BATISTA)

Estes discípulos de João Batista receberam o Espírito Santo simplesmente através da:

(1) Imposição de mãos. (v.6)

Note que nada é falado sobre a oração neste caso. Estes discípulos só sabiam a mensagem de João Batista; isto é, que Jesus viria algum dia (v.4). Quando ficaram sabendo que Jesus já havia vindo e morrido, eles aceitaram a mensagem e por meio da imposição de mãos receberam o Espírito.

D. Atos 10:43,44 (Gentios)

Esta já é a quarta “receita” de como receber o Espírito Santo. Quatro grupos de pessoas e quatro jeitos diferentes de receber o Espírito! Aqui nós temos gentios. Nós somos gentios; aqueles que não são judeus são gentios. E achamos nesta passagem que os gentios

Boa Doutrina 01

receberam o Espírito Santo:

(1) Por meio da fé. vs. 43,44.

Até no livro de Atos, que é um livro de transição, os gentios receberam o Espírito Santo pela fé. A expressão “caiu o Espírito Santo sobre” é “receber” o Espírito; veja o verso 47.

Nós temos visto quatro maneiras em que pessoas receberam o Espírito Santo no livro de Atos. Quatro maneiras diferentes! Qual destas quatro maneiras é a maneira em que NÓS recebemos o Espírito hoje em nossos dias? Qual destas quatro maneiras é ensinada nas epístolas do Novo Testamento? A resposta é **pela fé**. Vejamos algumas passagens.

Gálatas 3:1,2,3,10-14 Veja “... *recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?*” (v.2)

“... *a fim de que recebêssemos, **pela fé**, o Espírito prometido.*” (v.14)

Como foi que os Gálatas receberam o Espírito Santo? PELA FÉ. Como é que qualquer pessoa hoje em dia recebe o Espírito? Pela fé. Seja judeu, gentio ou samaritano, todos são salvos e recebem o Espírito pela fé. Mas não foi assim em Atos dois, não foi assim em Atos nove e nem em Atos 19.

Efésios 1:13,14 Aqui é mais uma passagem que não deixa nenhuma dúvida: o crente recebe o Espírito Santo no momento da sua salvação. O Espírito entra na vida, entra no corpo do crente, quando ele aceita Jesus como Salvador. Veja como foi com os efésios.

(1) Eles ouviram a Palavra de Deus.

(2) Eles creram em Cristo (naturalmente estavam arrependidos; o arrependimento está entendido aqui).

(3) Eles foram selados com a Pessoa do Espírito Santo nos seus corações.

O Espírito Santo em nós é o penhor (a garantia) da nossa herança celestial que receberemos algum dia.

Deus Espírito Santo - Primeira Parte

João 14:16 *“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,”* O Espírito Santo entra na vida do crente no momento da sua conversão a Cristo e Ele JAMAIS deixará qualquer filho de Deus.

Deus Espírito Santo

(2ª parte)

Às vezes as pessoas, que não têm muito conhecimento da Bíblia, falam: “Você é salvo, muito bem. Mas agora você tem de aceitar também o Espírito Santo.” Alguns acham que o crente recebe o Espírito como resultado de uma “segunda bênção” depois da salvação. As pessoas podem ser muito bem intencionadas ao falar deste jeito, mas elas estão erradas. Muitas vezes os crentes chamados “pentecostais” dizem que os batistas “não têm o Espírito Santo.” Esta é uma grande ignorância da Palavra de Deus. Continuando com os nossos estudos sobre do Espírito Santo, queremos considerar esta questão e também tentar esclarecer algumas dúvidas a respeito do trabalho do Espírito Santo.

I. O ESPÍRITO SANTO HABITA EM CADA VERDADEIRO CRENTE.

A. “... *se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.*” (Rm. 8:9b)

Ao ler “...*se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós*” podemos nos lembrar de que somente os crentes verdadeiros e sinceros são salvos e, portanto, têm o Espírito Santo.

Boa Doutrina 01

Este versículo deixa bem claro que o crente tem o Espírito e se alguém não tiver o Espírito Santo, aquela pessoa não é crente. Todo crente tem o Espírito Santo e o Espírito entra na vida do crente no momento da salvação.

B. “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja **para sempre** convosco,” (Jo. 14:16)

O Espírito Santo jamais deixará o crente verdadeiro. E Ele também não vai deixar o crente falso também, porque o crente falso não tem o Espírito!

C. De acordo com as Escrituras, onde está Jesus agora? A resposta bíblica é que Cristo está no céu (Atos 1:11) à direita de Deus Pai (Atos 7:55). Mas, por outro lado, onde está Jesus? Nos corações do crentes verdadeiros. Então, se Jesus está lá no céu, como Ele pode estar habitando em nós? Por meio do Espírito Santo, é claro. Veja:

Em Romanos 8:9 o Espírito Santo é chamado de “o *Espírito de Cristo*”.

Em João, Jesus disse: “*eu em vós*”. Ele falou que Ele estaria em nós.

2 Co. 13:5 “*Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.*” Se nós somos realmente crentes, Jesus Cristo está em nós. Se Ele não está na sua vida, você não é salvo.

Cl. 1:26,27 “... Cristo em vós, a esperança da glória;” A única pessoa que tem esta esperança viva da glória é o crente, aquela pessoa que tem Jesus.

Gl. 4:6 “E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: *Aba, Pai!*”

Gl. 2:20 diz: “*Cristo vive em mim*”. Então a Bíblia deixa claro que Cristo habita no crente na Pessoa do Espírito Santo.

Veja mais um versículo. João 14:23 “*Respondeu Jesus: Se*

Deus Espírito Santo - Segunda Parte

alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.” É impossível dividir da Trindade. Aqui Jesus prometeu que Ele e o Pai viriam para habitar nos crentes. Então temos todas as três Pessoas da Trindade habitando em nós.

II. DUAS PERGUNTAS IMPORTANTES.

Ao estudar a Bíblia a respeito do Espírito Santo, você deve indagar, questionar a você mesmo, com duas perguntas.

1. Pergunta número um: Esta passagem está falando do tempo antes ou depois do dia de pentecostes? Esta pergunta é importante. Veja alguns exemplos.

a. Lc. 11:11-13. Jesus falou estas palavras antes ou depois do dia de pentecostes? Antes, é claro. Hoje em dia não temos de orar para receber o Espírito; Ele vem em nossas vidas no momento em que aceitamos o Senhor Jesus.

b. Atos 1:4. O que é “a promessa do Pai” mencionada aqui? A chegada do Espírito Santo. João 14:26 diz “... o Consolador, o Espírito Santo, a quem o **Pai** enviará...”.

Aqui neste versículo Jesus mandou os discípulos esperar a chegada do Espírito Santo. Isto foi antes ou depois de pentecostes? Antes. Depois de pentecostes não há mandamento para “esperar” para receber o Espírito.

c. Sl. 51:11. “... *nem me retires o teu Santo Espírito.*” Davi falou estas palavras antes ou depois do dia de pentecostes? Foi bem antes. Hoje em dia o crente deve fazer esta oração? Mil vezes não! Vamos nos lembrar o que Jesus falou em João 14:16: “*E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco*”

Nos dias de Davi o Espírito vinha e ia embora; Ele entrava e saía. Mas agora, na época da igreja, depois de pentecostes, o Espírito vem ao coração do crente para ficar. Esta é uma promessa que nós temos hoje que os santos do Velho Testamento não tinham.

Boa Doutrina 01

d. 1 Co. 6:19,20. E aqui, esta passagem fala de antes ou depois de pentecostes? Depois. Antes do dia de pentecostes o corpo do crente não era o santuário do Espírito Santo. Antes de pentecostes o Espírito não habitava nos corpos dos crentes permanentemente.

e. Ef. 1:13. Deus fala aqui que o crente é selado com o Espírito Santo. Isto é algo que acontecia antes ou que acontece depois de pentecostes? É claro que a resposta é depois. Antes de pentecostes os crentes não eram selados com a Pessoa do Espírito.

2. Pergunta número dois: Esta passagem está falando do ESTADO ou da POSIÇÃO do crente?

Esta é a segunda pergunta que nós temos de responder: se nós vamos ter a interpretação correta de uma passagem que fala do Espírito Santo.

A posição e o estado do crente são duas coisas bem diferentes. A posição do crente não pode mudar. A nossa posição em Cristo é eterna e jamais mudará.

O nosso estado, portanto, pode mudar. Infelizmente a nossa comunhão com Deus pode mudar; que quer dizer, em qualquer momento podemos estar em comunhão com Ele, ou não. O estado do crente muda de acordo com a sua obediência ou desobediência.

a. Gl. 5:16 *“Digo, porém: Andai no Espírito, e jamais satisfareis à concupiscência da carne.”* Aqui a Bíblia fala do estado do crente, isto é, fala da comunhão que o crente desfruta com Deus por andar controlado pelo “Espírito Santo”, veja que o resultado é vida e paz Rm 8.5-6. Porém o estado do crente muda; ele pode estar andando no Espírito hoje e amanhã estar andando na carne. Demas é um exemplo começou andando no Espírito e acabou controlado pela carne 2 Tm 4.10.

b. Ef. 5:18. *“E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito.”* Aqui temos mais uma referência ao estado do crente. Todo crente tem o Espírito Santo, mas nem todo crente está cheio do Espírito; isto é, nem todo crente está sendo controlado pelo Espírito Santo na sua vida.

Deus Espírito Santo - Segunda Parte

c. Rm. 8:9. “Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vós. E se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.” Isto fala da nossa posição em Cristo, que não muda.

d. Cl. 1:26,27. “O mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos; aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória.” O “mistério” que foi revelado aqui é “Cristo em vós”, e esta é a posição do crente.

III. O BATISMO COM FOGO.

Mt. 3:11 “... Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.”

Atos 2:3 “E apareceram, distribuídas entre eles, línguas como de fogo, e pousou sobre cada um deles.”

Muitos pastores “pentecostais”, na sua ignorância, fazem uma ligação entre estas duas passagens e ensinam as pessoas de suas igrejas a orar para receber “o batismo com fogo”. Mas o batismo com fogo não tem nada a ver com o crente em Cristo, conforme vamos mostrar agora.

Vamos usar a Bíblia para responder algumas perguntas básicas a respeito do batismo com fogo. **Veja Mt. 3:1-12.**

1. O que é o batismo com fogo?

É bom saber do que estamos falando! Não devemos fazer certas declarações a respeito daquilo que não entendemos.

O que representa “fogo” na Bíblia? Julgamento. Como exemplos veja: Dt. 4:24; Am. 5:6; Mt. 18:8,9; Mc. 9:43-49; Lc. 16:23-28; Ap. 20:15; Ap. 21:8; etc..

Veja o verso 12 (de Mt. 3). “*fogo inextinguível*” (na versão Corrigida: “*fogo que nunca se apagará*”).

Na Bíblia só existe um “fogo que nunca se apagará”; aquele

fogo é o fogo do inferno. Como, então, um pastor pode fazer um apelo e convidar os seus membros a ir à frente da igreja para receber o batismo com fogo? O “fogo inextinguível” aqui é o fogo do inferno, isto é, o lago de fogo. Não será o crente, mas o descrente que será batizado com fogo.

Quando João Batista falou as palavras de Mateus capítulo três, houve dois tipos de pessoas ouvindo a pregação dele:

Crentes (vs. 5,6)

Descrentes (v.7)

Os crentes seriam batizados com o Espírito Santo e os descrentes seriam batizados com fogo.

2. Quem é que batiza com fogo?

Note bem aqui quem é que faz este batismo. O verso onze deixa claro que é Jesus. Este fato é importante porque alguns ensinam que é o Espírito Santo que batiza com fogo e que o Espírito, de alguma maneira, queima os pecados do crente. Que bobagem! De acordo com a Bíblia, a única coisa que nos pode purificar do pecado é o sangue de Jesus Cristo. Veja Hb. 13:12 e 1 Jo. 1:7.

Então, de acordo com o versículo onze, Jesus batizaria de duas maneiras. Os crentes Ele batizaria com o Espírito Santo e os descrentes seriam batizados com fogo. Só fica mais um detalhe para esclarecer e completar o nosso entendimento do batismo com fogo. Isto é:

3. O que é a ligação entre o “fogo” de Mt. 3:11 e o “fogo” de Atos 2:3?

Não há nenhuma ligação porque as duas passagens falam de coisas completamente diferentes! Veja agora **Atos 2:1-4**.

V.2 O que foi que veio do céu? A Bíblia diz aqui um som. Foi neste dia que o Espírito Santo veio do céu à terra para habitar nos corpos dos crentes.

“... *como de um vento impetuoso...*”. Veja que não foi vento; foi um som parecido com vento.

Deus Espírito Santo - Segunda Parte

“... *encheu toda a casa...*”. O que foi que encheu a casa? O som. Alguns dizem que foi o vento.

V.3 “... *línguas, como de fogo...*”. Veja bem que o versículo não diz fogo, mas “como de” fogo. Algo que se pareceu como fogo pousou sobre eles. O que foi? Não sabemos. Talvez fossem luzes; mas a Bíblia não fala o que foi.

Examinando a Palavra nós podemos ter certeza disto: O fogo de Mateus três e o fogo de Atos dois não são iguais. O fogo de Mateus três é o fogo do inferno e o fogo de Atos dois é algo “parecido” com fogo. Portanto não há ligação entre as duas passagens, porque falam de coisas diferentes.

Mas as pessoas falam do batismo com o Espírito Santo, o batismo pelo Espírito Santo e a plenitude do Espírito. O que significa isto? Vamos estudar estes assuntos no próximo capítulo.

Deus Espírito Santo

(3ª parte)

I. O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO.

Agora vamos ver o que a Bíblia ensina a respeito do famoso batismo COM o Espírito Santo.

Há uma diferença entre o batismo com o Espírito e o batismo pelo Espírito. O batismo com o Espírito foi feito por JESUS no dia de Pentecostes. O batismo pelo Espírito foi, e é, feito pelo ESPÍRITO SANTO. O batismo pelo Espírito foi feito no dia de Pentecostes e também agora, nos dias atuais; ele acontece a partir do momento que o pecador arrependido aceita Cristo como Salvador.

Vamos ver primeiro o que é o batismo **com** o Espírito.

Mateus 3:1 diz: “... *aquele que vem depois de mim... Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.*”

De acordo com esta profecia de João Batista, Jesus batizaria em duas maneiras, isto é, com fogo e com o Espírito Santo. Já estudamos, na lição anterior, o batismo com fogo. Jesus batizaria os descrentes com fogo.

Mas a outra parte da profecia disse que Cristo batizaria os crentes com o Espírito. Vamos ver agora algumas passagens

principais que falam do batismo com o Espírito Santo. Mas primeiro vamos dar uma definição do termo:

DEFINIÇÃO DO BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO: O batismo com o Espírito foi o ato de Cristo (Mt. 3:11) em mandar o Espírito Santo do céu à terra (Jo. 16:7) em cooperação com Deus Pai (Jo. 14:16,26), para habitar nos corpos dos crentes (Jo. 7:38,39: 14:17) no dia de Pentecostes (Jo. 14:20).

Ao estudar estas Escrituras devemos nos lembrar dos seguintes fatos.

1. Não houve batismo com o Espírito antes do dia de Pentecostes.

2. Foi Jesus que fez este batismo.

3. O batismo com o Espírito não tem nada a ver com:

(a) Emoções. (b) “Falar em línguas”. (c) Poder para servir a Deus.

Atos 1:3-5 Esta passagem é importante porque ela nos diz onde e quando Jesus batizaria com o Espírito.

V.3 Depois da sua ressurreição, Jesus passou quarenta dias com seus discípulos, ensinando-os a respeito do reino de Deus.

V.4 Onde foi que Jesus batizaria com o Espírito Santo? **JERUSALÉM!** Era para eles esperar, em Jerusalém, a promessa do Pai. O que foi a promessa do Pai? João 14:26: “... *o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará...*”

Veja “... *que esperassem a promessa do Pai...*” Baseado nesta passagem, algumas igrejas convidam os seus adeptos a ir à frente da igreja para orar e “esperar” a chegada do Espírito Santo.

Mas não é isto que o verso ensina. Era para os discípulos esperarem em um certo lugar, Jerusalém, até a chegada do Espírito para habitar neles. E esta foi a única vez que eles receberam uma ordem para esperar o Espírito. Era para eles esperarem só até o dia de Pentecostes.

Deus Espírito Santo - Terceira Parte

V.5 “... *vós sereis batizados com o Espírito Santo...*” Note que há uma palavra faltando aqui que está em Mateus 3:11. É a palavra “fogo”. Por que João Batista disse em Mateus 3:11 que Jesus batizaria com o Espírito Santo e com fogo e aqui o fogo não é mencionado? Porque em Mateus três temos crentes e descrentes e aqui em Atos dois temos só crentes. O crente não será batizado com fogo.

Quando foi que Jesus batizaria com o Espírito? Este versículo diz “... *não muito depois destes dias.*” Em outras palavras, aconteceria logo depois. E realmente aconteceu logo em seguida.

Atos 2:1 Pentecostes era uma festa anual dos judeus. Cinquenta dias depois da oferta movida das primícias (Lv. 23:9-14) era a festa de Pentecostes (Lv. 23:15-22).

A palavra “pentecoste” significa “qüinquagésimo” (50º). Os discípulos foram batizados com o Espírito Santo 50 dias depois da ressurreição de Cristo.

Então foi assim: Jesus passou 40 dias com os discípulos depois de ressuscitar (At. 1:3) e depois voltou ao céu. Ele prometeu, quando voltou ao Pai celestial, que eles seriam batizados com o Espírito “*não muito depois destes dias*”. Dez dias depois, quando chegou o dia de Pentecostes, o dia qüinquagésimo, o Espírito desceu à terra para habitar nos crentes.

Naquele dia de Pentecostes houve muitos judeus em Jerusalém para assistir àquela festa. Alguns dizem 200.000. Deus fez algo especial naquele dia. Agora, quando os crentes pensam em Pentecostes, eles não pensam tanto em uma festa judaica, mas pensam no início da igreja.

João 7:37-39. Esta é uma profecia do batismo com o Espírito Santo. É uma profecia daquele dia em que o Espírito deixaria o céu para vir aqui à terra para habitar nos corpos dos crentes.

V.37 “... *Se alguém tem sede, venha a mim e beba.*” Jesus fala aqui de sede espiritual. Ele nos manda ir a ELE. Por quê?

Porque ir a virgem Maria, ir aos chamados “santos” e ir a qualquer outra pessoa além dEle, não pode matar a nossa sede espiritual.

V.38 Note bem onde estariam os rios de água viva, de onde viriam os rios de água viva: “... *do seu interior...*”. É claro que os rios de água estariam nos crentes. Mas o que representa os rios de água viva? O que significa?

V.39 “*Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem;...*”. Não há dúvida, os rios de água viva representam o Espírito Santo.

Aqui temos um símbolo do recebimento da Pessoa do Espírito no dia de Pentecostes.

Esta passagem não fala da plenitude do Espírito. O verso não pode estar falando da plenitude do Espírito, porque o versículo continua: “... *pois o Espírito até esse momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.*” O Espírito Santo ainda estava no céu (naturalmente seu poder estava sendo manifestado na terra) e só veio aqui para habitar nos crentes no dia de Pentecostes. Isto aconteceu só depois que Cristo foi “glorificado”; veja Atos 2:33.

João 16:7 Jesus disse aos seus discípulos que era necessário que ele fosse embora; ou, se Ele não fosse, o Espírito não viria. Quando foi que Jesus mandou o Espírito? No dia de Pentecostes.

Hoje em dia nós recebemos o Espírito Santo quando nós cremos em Cristo. A partir do momento em que uma pessoa aceita Jesus, o Espírito começa a habitar nela. Mas hoje nós chamamos isto de o novo nascimento e não um batismo. Mas no dia de Pentecostes a chegada do Espírito era o batismo com o Espírito Santo.

João 14:17 Mais uma profecia importante a respeito do batismo com o Espírito Santo. Aqui vemos a diferença entre o ministério do Espírito antes e depois de Pentecostes. Veja bem que Jesus disse

Deus Espírito Santo - Terceira Parte

aos discípulos que o Espírito Santo estava com eles, mas que mais tarde o Espírito estaria neles. Veja: “... *ele habita convosco e estará em vós.*”

Aqui lemos “**convosco**” e “**em vós**”. Isto é, “convosco” (antes do dia de Pentecostes) e “em vós” (depois do dia de Pentecostes).

Versículo 20. “*Naquele dia*”. Qual dia? O dia de Pentecostes! Agora note as três últimas palavras neste versículo: “*eu em vós*”. Este é o batismo com o Espírito, que aconteceu no dia de Pentecostes.

Então o batismo com o Espírito foi algo que aconteceu no dia de Pentecostes, quase 2.000 anos atrás. Há pessoas que dizem que nós podemos “repetir o Pentecostes hoje”, mas não é verdade. O que aconteceu no dia de Pentecostes já aconteceu e jamaiz será repetido. No dia de Pentecostes o Espírito Santo veio do céu à terra para permanecer nos corpos dos crentes. Isto aconteceu uma só vez e nunca vai acontecer de novo. É um fato histórico; o Espírito já veio para habitar na igreja.

II. O BATISMO PELO ESPÍRITO SANTO.

Agora mudamos de assunto. Estávamos falando do batismo com o Espírito e agora falamos do batismo pelo Espírito.

No batismo com o Espírito, foi Jesus que fez o batismo. No batismo pelo Espírito, é o próprio Espírito que batiza.

DEFINIÇÃO DO BATISMO PELO ESPÍRITO SANTO: O batismo pelo Espírito Santo é o ato do Espírito Santo em pôr, ou colocar, o crente no corpo de Cristo, a igreja (1 Co. 12:13; Gl. 3:27).

No dia de Pentecostes o Espírito Santo começou a formar o corpo de Cristo, que é a igreja. Ele veio para habitar nos crentes; isto a Bíblia chama de “batismo com o Espírito”.

E também, naquele mesmo dia, pelo primeira vez, o Espírito

Boa Doutrina 01

colocou os crentes no corpo de Cristo; isto nós chamamos de o “batismo pelo Espírito”.

João 14:20 Já temos estudado o assunto das últimas três palavras deste versículo; “*eu em vós*”, este é o batismo com o Espírito Santo.

Mas Jesus falou aqui também “*vós em mim*”. Isto se refere ao batismo pelo Espírito Santo.

Lembre se, no dia de Pentecostes aconteceram DOIS batismos.

1. O batismo com o Espírito. Jesus colocou o Espírito nos crentes. Este batismo é histórico; aconteceu apenas uma única vez e jamaiz acontecerá de novo.

2. O batismo pelo Espírito. O próprio Espírito Santo colocou os crentes no corpo de Cristo, a igreja. Este batismo também acontece hoje em dia. Cada vez que uma pessoa se arrepende dos seus pecados e aceita o Senhor Jesus, ela é batizada, colocada, no corpo de Cristo pelo Espírito Santo.

1 Co. 12:12,13 Aqui o corpo de Cristo, a igreja, é comparado com o corpo humano. Assim como o corpo humano tem muitos membros, muitas partes, mas é um só corpo, também a igreja tem muitos membros, mas é um só corpo espiritual. Veja também Rm. 12:4,5 e 1 Co. 12:27.

v.13 “*Pois por* (Os estudiosos nos dizem que a palavra “*em*” aqui pode ser traduzida “*por*”) *um só Espírito, todos nós* (crentes) *fomos batizados em um corpo...*” (corpo de Cristo, verso 12).

Aqui é o batismo pelo Espírito. Isto acontece hoje cada vez que um pecador arrependido aceita Jesus. O Espírito Santo batiza, põe, coloca, aquela pessoa no corpo de Cristo.

Deus Espírito Santo - Terceira Parte

“... *E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.*” Isto fala do novo nascimento.

Gl. 3:27 Aqui de novo temos o batismo pelo Espírito. O Espírito não é mencionado neste versículo, mas sabemos que é Ele que faz este batismo por causa de 1 Co. 12:13.

Veja. No verso 26 lemos que somos filhos de Deus por meio da fé em Cristo.

Depois o versículo 27 ensina que o Espírito Santo nos batiza em Cristo.

E no verso 28 Paulo diz que somos um (corpo) em Cristo Jesus!

Então é o batismo pelo Espírito Santo que coloca o crente no corpo de Cristo. Batismo em água não faz isto.

III. A PLENITUDE DO ESPÍRITO SANTO.

Muita gente faz confusão entre o batismo com o Espírito, o batismo pelo Espírito e a plenitude do Espírito. Agora vamos falar a respeito da plenitude do Espírito.

Ef. 5:14-18 A frase “enchei-vos do Espírito” significa estar controlado por Ele. A plenitude do Espírito é uma Pessoa, o Espírito Santo, controlando uma outra pessoa, o crente.

A plenitude do Espírito Santo não tem nada a ver com qualquer batismo. A plenitude do Espírito não é um batismo. “Falar em línguas” não é prova de que a pessoa está cheia do Espírito.

É a plenitude do Espírito que dá para o crente uma vida vitoriosa e o poder para servir a Deus.

O Espírito Santo habita em todos os crentes (Rm. 8:9). Mas, infelizmente, nem todos os crentes estão cheios do Espírito, isto é, controlados por Ele. Jesus tem o direito de mandar em nossas vidas, mas nem sempre O deixamos controlar as nossas vidas.

DEFINIÇÃO DA PLENITUDE DO ESPÍRITO SANTO:

“Enchei-vos do Espírito” é “Sede controlado pelo Espírito.” O crente está experimentando a plenitude do Espírito quando ele está deixando o Espírito Santo controlar a sua vida.

Que significa esta expressão “estar cheio”? Significa “ser controlado”, não há dúvida. Veja estas passagens:

Lc. 4:28 “... se encheram de ira...” É claro que a ira tomou posse destas pessoas; naquela hora elas estavam sendo controladas pela ira.

Jo. 16:6 “... a tristeza encheu o vosso coração...” Naquele momento a tristeza havia tomado conta dos corações dos discípulos e estava controlando as emoções deles.

At. 3:10 “... e se encheram de admiração e assombro...” Estas foram as emoções que dominaram, controlaram, aquelas pessoas.

Rm. 15:13 “... Deus... vos encha de todo o gozo e paz...” A petição de Paulo a Deus em favor dos crentes, em roma, era para que eles fossem cheios do Espírito, porque somente os que são controlados pelo Espírito Santo sentirão em seus corações gozo e paz nas suas vidas, porque o fruto do Espírito é amor, gozo, paz... Gl 5.22.

IV. ALGUNS FATOS IMPORTANTES A RESPEITO DA PLENITUDE DO ESPÍRITO.

1. A plenitude do Espírito não é batismo! Houve o batismo com o Espírito e existe o batismo pelo Espírito, mas estes batismos são diferentes e não têm nada a ver com a plenitude do Espírito.

2. Nós temos mandamento a estar cheio do Espírito (Ef. 5:18).

Não há mandamento a ser batizado com o Espírito, porque isto aconteceu no dia de Pentecostes, quando o Espírito veio do céu à terra para habitar nos corpos dos crentes.

Também não há mandamento a ser batizado pelo Espírito,

Deus Espírito Santo - Terceira Parte

porque isto acontece automaticamente quando a pessoa aceita Jesus; ela, então, é batizada no corpo de Cristo, a igreja.

3. A plenitude não vem porque o crente está esperando e orando.

4. A plenitude do Espírito vem através da obediência do crente! É só quando o crente está andando em comunhão com Deus que ele está cheio do Espírito.

O crente deve oferecer seu corpo a Deus, um corpo limpo.
Veja:

“nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça.” (Rm. 6:13)

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis os vossos corpos por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.” (Rm. 12:1)

Há crentes que querem ter uma experiência com Deus e, ao mesmo tempo, andar no pecado. Deus Espírito Santo não vai encher, não pode controlar, o crente sujo! É só quando você anda em obediência a Deus que você vai experimentar a plenitude do Espírito.

Quando o crente peca e não confessa o seu pecado, ele está fora do controle do Espírito; ele não está cheio do Espírito. Como é que o crente pode voltar a estar cheio do Espírito de novo? Por meio da confissão dos seus pecados. Veja 1 Jo. 1:9.

5. Há diversas expressões no Novo Testamento que têm o mesmo sentido, que significam a plenitude do Espírito.

a. Estar cheio do Espírito (Ef. 5:18).

b. Permanecer (em comunhão com Cristo) (Jo. 15:7).

Boa Doutrina 01

- c. Manter comunhão (com Deus e Cristo) (1 Jo. 1:6).
- d. Andar na luz (1 Jo. 1:7).
- e. Andar no Espírito (Gl. 5:16).

6. Nenhum dom do Espírito é sinal de que o crente está sendo controlado pelo Espírito. A prova de que o crente está cheio do Espírito é o fruto do Espírito na vida do crente. Veja Gl. 5:22,23.

Os santos anjos

INTRODUÇÃO

O estudo dos anjos revela que existem dois tipos de anjos, isto é, santos anjos e anjos caídos, às vezes chamados de demônios. Este estudo será sobre os santos anjos, os anjos bons. Nos próximos estudos consideremos os anjos caídos.

A existência de anjos é confirmada através de toda a Palavra de Deus. Eles são mencionados pelo menos 108 vezes no Antigo Testamento e 165 vezes no Novo Testamento.

Os estudiosos dizem que nos dois Testamentos a palavra “anjo” significa “mensageiro”. A palavra anjo é sempre usado no gênero masculino, todavia a Bíblia nunca fala que eles têm sexo no sentido humano.

Os anjos não são os espíritos de pessoas que já faleceram e, ao morrer, a pessoa não se torna anjo. Os anjos foram criados por Deus e não têm poder de reprodução. Visto que eles não podem reproduzir, como os seres humanos fazem, e visto que eles não morrem, o número dos anjos não vai mudar. Mas eles são muitos! Hebreus 12:22 fala de “*muitos milhares de anjos*” (versão Trinitariana) e “*incontáveis hostes de anjos*” (versão Atualizada).

Os anjos têm uma posição, ou esfera, acima a dos seres humanos (Sl. 8:5; Hb. 2:7; Ap. 5:11; 7:11). Desde que sabemos que existem formas de seres criados abaixo de nós (animais), é razoável

crer que existam seres de uma ordem mais alta que nós, embora invisível. E existem mesmo, pois a Bíblia revela! A Palavra de Deus nos diz o que os anjos fizeram, o que eles estão fazendo e o que eles farão no futuro.

I. OS SANTOS ANJOS.

A. A criação dos anjos. Entre os seres criados por Deus, os anjos foram a primeira e mais alta criação.

Eles estavam presente quando Deus criou o mundo:

Jó 38:4-7. O termo “filhos de Deus” aqui significa anjos.

Colossenses 1:16,17 mostra que Cristo criou os anjos.

Salmo 148:2,3. O salmo 148 é o grande salmo de louvor a Deus pela criação. Note que os anjos e as legiões celestes são mencionados antes do sol e lua.

B. A forma e natureza dos anjos.

01. Anjos são espíritos. Veja Hb. 1:7 (Ver. Trinitariana) “*E, quanto aos anjos, diz: Faz dos seus anjos espíritos...*”. E também Hb. 1:14 “*Não são ... todos eles espíritos ministradores...*”.

02. Anjos têm personalidade. Eles são espíritos, mas isto não significa que eles não têm personalidade. Isto é importante porque eles não são apenas “influências”.

Eles têm inteligência - 1 Pe. 1:12

Eles têm emoções - Lc. 15:10

Eles têm vontade - Ap. 19:9,10

Tendo personalidade, os anjos são pessoas; não pessoas humanas, como nós, mas pessoas de uma ordem mais alta.

03. Anjos têm a capacidade de se tornar visíveis. Parece que os anjos têm corpos de um certo tipo, mas não são corpos como nós humanos temos. Eles apareceram em semblante, ou aparência, ou forma, humana.

Será que os anjos têm corpos “espirituais”? Veja o que 1 Co. 15:44 diz: “*Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual.*”

Os Santos Anjos

Se há corpo natural, há também corpo espiritual.”

04. Anjos se manifestam em forma de homens. Descrevendo os anjos, a Bíblia sempre usa pronomes masculinos. Exemplo: Mt. 28:2-6.

O sexo, no sentido humano, nunca é atribuído aos anjos:

“... na ressurreição, nem casam, nem se dão em casamento; são, porém, como os anjos no céu.” (Mt. 22:30)

05. Os anjos não morrem. Eles jamais cessarão de existir. Eles nunca envelhecerão nem morrerão como os seres humanos. Em Lucas 20:36, Jesus, falando do crente na ressurreição, disse: os crentes então *“não podem mais morrer, porque são iguais aos anjos ...”* Em outras palavras, ao chegar lá no céu, não vamos ser sujeitos à morte, mas porque seremos como os anjos, isto é, nunca vamos morrer.

06. Os anjos são incontáveis. *“...incontáveis hostes de anjos...”* (Hb. 12:22). *“...milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades estavam diante dele...”* (Dn. 7:10).

07. Os anjos habitam “nos céus”. É claro que eles vêm à terra quando têm um serviço a fazer, mas as Escrituras indicam que eles, ou pelo menos uma boa parte deles, habitam no céu.

Em Mateus 22:30 Jesus falou dos *“anjos no céu.”* Veja também Mt. 18:10; Jo. 1:51; Ap. 5:11; 7:11; Sl. 103:19-21.

08. Os anjos são sujeitos a Deus. Os santos anjos sempre obedecem a Deus. Até o diabo, que estudaremos na próxima lição, não pode fazer nada sem a permissão de Deus.

Falando de Jesus Cristo, 1 Pe. 3:22 diz: *“o qual, depois de ir para o céu, está à destra de Deus, ficando-lhe subordinados anjos, e potestades, e poderes.”* Veja também Sl. 91:11; 103:20; Gn. 19:13; Hb. 1:4-8,13,14.

09. Os anjos possuem muito poder. Eles não são onipotentes, não têm todo poder. Mas eles têm grande poder, dado a eles por Deus. Eles têm muito menos poder do que Deus, mas muito mais do que os homens.

2 Ts. 1:7 diz: *“... quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder,”*

Podemos ter uma idéia do poder de um anjo, lendo 2 Rs. 19:35: *“Então, naquela mesma noite, saiu o Anjo do Senhor e feriu, no arraial dos assírios, cento e oitenta e cinco mil; e, quando se levantaram os restantes pela manhã, eis que todos estes eram cadáveres.”* Veja também At. 5:19; 12:5-11.

C. A classificação dos anjos. As Escrituras revelam diversas categorias e funções de anjos.

01. Os querubins. Os querubins parecem ser uma ordem superior de anjos; visto que Satanás era querubim (Ez. 28:14,16).

A impressão é que os querubins são os guardiões da santidade de Deus. Satanás era chamado de “querubim da guarda” (Ez. 28:16). Quando Deus expulsou Adão e Eva do jardim de Éden, Ele colocou querubins para guardar o caminho da árvore da vida (Gn. 3:24). O uso de querubins nas decorações do tabernáculo e do templo pode indicar a função deles de guardiões também (Êx. 26:1; 36:8; 1 Rs. 6:23-29).

02. Os serafins. Nosso conhecimento dos serafins é bem limitado, porque há apenas uma passagem que fala deles, isto é, Isaías 6:2,6. Parece que os serafins são uma ordem angélica parecida com os querubins. Eles também ficam atendendo a Deus perante o trono dEle. Eles enfatizam aquela santidade que exige purificação antes do serviço. Outro serviço deles é louvar a Deus. Isaías os descreve como tendo seis asas.

03. Anjos com responsabilidades especiais. Alguns anjos são designados com relação ao serviço que eles fazem. Por exemplo, o anjo que tem autoridade sobre o fogo (Ap. 14:18), o anjo das águas (Ap. 16:5), o anjo do abismo (Ap. 9:11) e o anjo que vai prender Satanás (Ap. 20:1,2).

D. Dois anjos são nomeados. Na Bíblia inglesa, Lúcifer, o diabo, é nomeado em Isaías 14:12, mas não em nossas Bíblias em português. Mas nós vamos estudar os anjos caídos na próxima lição. Aqui mencionamos dois anjos que são chamados pelos nomes na Palavra de Deus.

Os Santos Anjos

01. Miguel, o arcanjo. Somente Miguel é chamado de arcanjo na Palavra de Deus (Judas 9: 1 Ts. 4:16). A Bíblia nunca fala de “arcânjos”, no plural, porque há apenas um. Mas há outros anjos importantes com posições altas (Dn. 10:13). Quando Paulo fala do arrebatamento em 1 Ts. 4:16, ele menciona “a voz do arcanjo”. Ele não sente a necessidade de dar o nome do arcanjo, porque há apenas um.

No Antigo Testamento, Miguel aparece como o anjo de guarda de Israel (Dn. 10:21; 12:1). É ele que vai assumir o comando dos exércitos dos céus contra Satanás e o povo dele (Ap. 12:7). Judas 9 fala que Miguel disputou com o diabo a respeito do corpo de Moisés. Embora poderoso, Miguel teve que depender do poder de Deus naquela contenda, dizendo: “O Senhor te repreenda!”.

02. Gabriel. Miguel foi mencionado como o arcanjo, o anjo com a posição mais alta. Parece que Gabriel também é um anjo muito importante, embora não chamado de arcanjo.

De acordo com os estudiosos, o nome Gabriel significa “herói de Deus”. A principal função dele parece ser trazer mensagens importantes de Deus para pessoas na terra. Ele levou mensagens a Daniel (Dn. 8:16; 9:21), Zacarias (Lc. 1:19), e Maria (Lc. 1:26).

E. O ministério dos santos anjos. Na Bíblia vemos os anjos fazendo diversos ministérios.

01. Eles louvam e adoram o Senhor. Os anjos...

louvam a Deus (Sl. 148:1,2; Is. 6:3),
adoram a Deus (Ap. 5:8-13; Hb. 1:6),
regozijam-se naquilo que Deus faz (Jó 38:6,7),
servem a Deus (Sl. 103:20; Ap. 22:9),
apresentam-se perante Deus (Jó 1:6; 2:1), e
são instrumentos do juízo de Deus (Ap. 7:1; 8:2).

02. Eles revelaram a vontade de Deus aos homens.

Mensagens a Daniel, Zacarias e Maria já foram mencionadas.

Em Atos 1:9-11 vemos dois anjos mandados para prometer que Jesus vai voltar.

03. Eles ministram aos santos de Deus (crentes).

Hebreus 1:14 diz: *“Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?”* Alguns ministérios deles são...

trazer respostas às orações (Atos 12:5-10),
 proteger crentes (Dn. 3:25),
 libertar crentes (At. 5:19,20),
 observar a ordem, o serviço e o sofrimento dos crentes (1 Co. 4:9; 11:10; Ef. 3:10; 1 Pe. 1:12),
 encorajar os crentes (At. 27:22-24), e
 cuidar do crente na hora da morte (Lc. 16:22).

04. Os anjos em relação às novas épocas. Parece que os anjos são muito ativos quando Deus inicia uma nova época na história. Os santos anjos...

rejubilaram quando a terra foi criada (Jó 38:6,7),
 foram envolvidos quando Deus deu a lei (Gl. 3:19; Hb. 2:2),
 foram muito ativos no primeiro advento de Cristo (Mt. 1:20; 4:11),
 foram muito ativos durante os primeiros anos da igreja (At. 8:26; 10:3,7; 12:11), e
 estarão envolvidos no segundo advento de Cristo (1 Ts. 4:18; Mt. 25:31).

05 Os anjos e o ministério de Jesus na terra. Aqui é apenas uma lista de eventos.

- * O anúncio do seu nascimento por Gabriel (Lc. 1:31-33).
- * Um anjo falou do propósito de Deus a José (Mt. 1:18-25).
- * Anjos anunciaram o seu nascimento (Lc. 2:10,11).
- * Anjos atenderam Cristo na sua tentação (Mt. 4:1-11).
- * Anjos atenderam Jesus no Getsêmani (Lc. 22:39-44).
- * Anjos anunciaram a ressurreição de Cristo (Mt. 28:5-7)
- * Anjos estavam presente quando Jesus voltou ao céu (At. 1:10,11)

Os Santos Anjos

F. “O Anjo do Senhor” — O Cristo Pré-encarnado. Já falamos disto na lição “Deus Filho - Seu Passado”.

Há um Ser de grande majestade chamado de “o Anjo do Senhor” — distinto dos outros seres angélicos. Este anjo é uma “teofania”, que quer dizer, uma manifestação de Deus na Pessoa de Cristo. Como pré-encarnado queremos dizer que Cristo apareceu na forma de Anjo do Senhor antes mesmo do seu nascimento terreno através da virgem Maria. Veja Gênesis 18, onde o Anjo do Senhor apareceu a Abraão e foi chamado de Senhor diversas vezes.

Há pessoas que negam a existência de anjos, como fizeram os saduceus nos dias de Cristo.

Pode haver pessoas que até procuram adorar anjos; Colossenses 2:18 proíbe o culto dos anjos.

Jesus poderia ter chamado mais de doze legiões (72.000) mil anjos. Os anjos trabalham para nós e conosco; O Espírito Santo, porém, trabalha em nós.

Quando você estiver tentado há duvidar da existência de anjos, lembre-se de Hebreus 1:14 e 13:2!!!

Satanás, o diabo

I. INTRODUÇÃO.

Satanás é um dos anjos caídos que mencionamos na lição anterior. Nesta lição estudaremos o próprio Satanás e na próxima lição queremos ver o que a Bíblia fala dos outros anjos caídos.

Talvez o trabalho mais bem-sucedido de Satanás seja convencer as pessoas de que ele não existe. É possível que ele vá até tentar atrapalhar você durante esta lição; ele não quer que você saiba a verdade a respeito dele. Satanás realmente existe como o líder dos anjos caídos. Jesus falou do “*diabo e seus anjos*” (Mt. 25:41).

Para quem aceita a Bíblia como a Palavra de Deus, não há problema em crer na existência de Satanás. Sete livros do Antigo Testamento ensinam a realidade dele (Gn., 1 Cr., Jó, Sl., Is. Ez., Zc.). Todos os escritores do Novo Testamento falam da realidade dele.

Esta lição é importante porque o diabo é um inimigo poderoso do crente e é essencial que a gente entenda o que a Bíblia fala a respeito dele.

II. A ORIGEM DE SATANÁS.

A. Um ser criado.

1. Ele foi criado por Deus e era perfeito (Ez. 28:15).

Boa Doutrina 01

2. Ele tem características de personalidade.

a. Inteligência - 2 Co. 11:3.

b. Emoções - Ap. 12:17.

c. Vontade - 2 Tm. 2:26.

B. O SEU ESTADO ANTES DA SUA QUEDA.

1. O estado de Satanás antes da sua queda é descrito em **Ezequiel 28:12-15**.

2. O rei de Tiro foi um rei histórico, mas ele foi apenas a ferramenta de Satanás, talvez o diabo habitasse nele. A passagem vai muito além do rei de Tiro. Aquele rei nunca esteve no Éden, o jardim de Deus, nunca foi querubim e nem ao menos foi perfeito. Veja o seguinte.

3. Ele tinha sabedoria e formosura sem igual. “...*Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura.*” (v.12) Satanás estava no auge das criaturas de Deus.

4. Ele tinha vestimenta sem paralelo. “...*de todas as pedras preciosas te cobrias...*”. (v.13) A descrição da sua vestimenta indica a glória que Deus havia lhe dado.

5. Ele tinha uma função, uma posição, incomparável. “...*Tu eras querubim da guarda ungido...*” (v.14) Ele pertencia à ordem das criaturas angélicas chamado de querubim. Parece que os querubins guardavam a santidade de Deus (Gn. 3:24; Ez. 1:5). Este verso diz que ele permanecia no monte santo de Deus e andava no brilho das pedras. Esta linguagem parece sugerir que Satanás foi o guardião principal da santidade e majestade de Deus.

6. Ele tinha perfeição sem paralelo entre as criaturas criadas por Deus. “*Perfeito eras...*” (v.15) Ele era perfeito no sentido de ser completamente íntegro. Alguém falou que antes da sua queda no pecado, ele era como se fosse o primeiro ministro de Deus.

III O PECADO E A QUEDA DE SATANÁS.

A. Como foi que a estrela da manhã, o querubim da guarda, se tornou o diabo?

Satanás, O Diabo

1. Ezequiel 28:15 diz: “... *até que se achou iniquidade em ti.*” Este é o único versículo na Bíblia que declara exatamente a origem do pecado. Em outras passagens achamos detalhes do pecado de Satanás, mas aqui nós temos a origem do pecado.

2. O pecado original foi arrogância, soberba, orgulho. Veja **1 Tm. 3:6**. “Neófito” é novo convertido, principiante. Colocando o novo convertido em uma posição de liderança você pode fazer com que ele incorra no mesmo pecado que condenou o diabo, isto é, orgulho, soberba e a arrogância.

3. **Is. 14:12-15**. Isaías nos dá mais detalhes a respeito do pecado de Satanás. Nesta passagem, como na passagem em Ezequiel, a Bíblia não está falando de um mero rei terreno. Nesta profecia sobre o rei de Babilônia, temos uma alusão, ou seja, uma apreciação indireta da pessoa de satanás, por meio de uma referência neste caso, o “rei de Babilônia”. O que comprova esta vertente de pensamento são os versos 12-15, que nos dá a descrição da queda de Satanás, que Jesus mencionou em Lucas 10:18: “... *Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago.*”

4. Aqui no verso 12 Satanás é chamado de “*estrela da manhã.*” De onde, então, vem o nome “Lúcifer” que é tão usado? É que Lúcifer é o mesmo nome em Latim e, baseado nesta passagem, se tornou um nome de Satanás.

5. Cinco vezes nesta passagem Satanás falou da sua rebelião contra Deus. Primeiro, o verso 13 diz: “*Tu dizias no teu coração*” Aqui Deus revela o que estava no coração de Lúcifer; e é só Deus que sabe o que está em nosso coração. Veja agora o que Satanás disse no seu coração, o lugar onde começa todo pecado:

6. “*Eu subirei ao céu...*”. Como guardião, ou guarda, da santidade de Deus ele tinha acesso ao céu. Mas aqui o seu desejo é ocupar um lugar no céu e ser igual a Deus.

7. “*...acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono*” O sentido disto depende da sua interpretação da palavra “estrelas”. Se as estrelas são anjos, ele reinará sobre todos os anjos. Se as estrelas são os astros luminosos no céu, ele queria reinar nos céus.

8. “...no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte” Isto fala da ambição de Satanás para governar o universo.

9. “...subirei acima das mais altas nuvens” Ele queria a glória que pertence somente a Deus. Nuvens às vezes simbolizam a Presença de Deus, veja Êx. 16:10; 1 Ts. 4:17; Ap. 1:7).

10. “...serei semelhante ao Altíssimo” Aqui a contrafação, a falsificação, a imitação de Satanás é bem clara. Ele queria ser como Deus. O diabo queria ser tão forte quanto Deus. Ele queria exercer a autoridade e o controle que pertencem somente a Deus.

B. O GRANDE IMITADOR.

01. A declaração de Satanás “serei semelhante ao Altíssimo” é muita reveladora. Satanás era chamado de “estrela da manhã” (Is. 14:12). Mas Ap. 22:16 revela que a verdadeira Estrela da manhã é **Cristo**, veja:

“Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã.”

Agora vamos considerar o fato de que Satanás é o grande imitador, o grande falsificador.

02. Deus mandou Jesus e Satanás mandará o anticristo.

03. Deus está em Cristo e Satanás estará no anticristo.

04. “O mistério da piedade” (1 Tm. 3:16). Deus manifestado em carne.

“O mistério da iniquidade” (2 Ts. 2:7). Satanás manifestado em carne.

05. Cristo tem uma igreja (Mt. 16:18). Satanás tem uma igreja (Ap. 2:9).

06. Cristo tinha um profeta, João Batista. Satanás terá um profeta, o falso profeta (Ap. 13:11-18).

07. Cristo terá uma noiva (Ef. 5:25-27). Satanás terá uma noiva, a mulher montada numa besta (Ap. 17:1-16).

08. Cristo tem cálice (1 Co. 10:16). Satanás tem cálice (1 Co. 10:21).

Satanás, O Diabo

09. O ministério terreno de Cristo foi de 3½ anos. O reino de Satanás por meio do anticristo será de 3½ anos.

10. Cristo morreu e foi ressuscitado. O anticristo morrerá e será ressuscitado (Ap. 13:3,12).

11. Deus é Trindade: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Satanás tem uma trindade: O dragão (o anti Deus), a besta (o anti cristo) e o falso profeta (o anti espírito).

12. Cristo semeia crentes verdadeiros, o trigo. Satanás semeia crentes falsos, o joio (Mt. 13:24,25).

13. Cristo é a Luz do mundo (Jo. 8:13) e Satanás aparece como anjo de luz (2 Co. 11:14).

14. Cristo tem os seus ministros (Ef. 4:11) e Satanás tem os seus falsos ministros de justiça (2 Co. 11:15).

15. O Espírito de Cristo ensina aos crentes a verdade (1 Jo. 2:27) e os demônios de Satanás ensinam aos incrédulos as mentiras (1 Tm. 4:1).

16. Jesus fez milagres verdadeiros e Satanás faz milagres falsos (Mt. 7:22,23; 2 Ts. 2:9).

17. Jesus é o verdadeiro Messias (Jo. 4:25,26) e Satanás manda falsos messias (Mt. 24:4,5,24).

18. Jesus nos deu a Bíblia (1 Pe. 1:11) e Satanás deu as falsas bíblias, o livro de Mórmon, o alcorão, etc.

19. Jesus tinha os seus apóstolos e Satanás tem os seus falsos apóstolos (2 Co. 11:13).

20. Deus tem um sistema de comunicação — Ele fala conosco por meio da Bíblia e nós falamos com Ele através da oração. Satanás tem um sistema de comunicação — revistas, livros, astrologia, horóscopo, etc.

C. O julgamento de Satanás.

A sentença de Deus foi: “... pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Deus e te farei perecer, ó querubim da guarda...” (Ez. 28:16) “Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra...” (Is.

14:12). Em Lucas 10:18 Jesus disse “... *Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago.*” No fim Satanás será lançado ao inferno para ficar lá e sofrer por toda a eternidade (Ap. 20:10).

No certo sentido, nós fazemos parte da queda do diabo porque nós nos tornamos pecadores e rebeldes contra o Deus que nos criou.

IV. OS NOMES E TÍTULOS DE SATANÁS.

A. Satanás. Este nome significa “adversário”. (Zc. 3:1; **1 Pe. 5:8**) Não adianta dizer “Se eu não mexer com Satanás ele não vai mexer comigo”. Ele vai lutar contra você simplesmente porque você é filho de Deus.

B. Diabo. Diabo significa “caluniador”. (**Ap. 12:9, 10**). O diabo nos acusa de dia e de noite diante de Deus. Ainda bem que “*temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo*” (1 Jo. 2:1)!

C. Belzebu. Como Belzebu ele é “o maioral dos demônios” (Lu. 11:15).

D. Serpente. “Serpente” fala da astúcia e malícia dele (**2 Co. 11:3**; Ap. 12:9).

E. O deus deste século. Ele é chamado isto em **2 Co. 4:4**. Em Jo. 12:31 ele é o príncipe do mundo e em Ef. 2:2 o príncipe da potestade do ar. Estes títulos falam da posição dele sobre o mundo. Ele é o líder de tudo no mundo que é contra o nosso Deus.

F. O tentador. (Mt. 4:3; 1 Ts. 3:5) Desde o seu primeiro contato com os seres humanos (Gn. 3:1) isto tem sido o serviço dele.

G. O dragão. (Ap. 20:2; 12:3,7,9) Dragão fala da natureza feroz de Satanás.

Satanás, O Diabo

H. Anjo de luz. (2 Co. 11:14) Cuidado! O rei das trevas pode se transformar em anjo de luz.

I. O pai da mentira. (Jo. 8:44)

Há mais nomes e títulos para ele, mas esta lista nos ajuda a entender mais a respeito da natureza de Satanás.

V. A ESFERA DA ATIVIDADE DE SATANÁS.

A. Ele tem acesso ao trono de Deus. (Jó 1:6; Ap. 12:10)

B. Ele tem acesso à terra. (Jó 1:7)

VI. O QUE SATANÁS FAZ.

A. Satanás tenta as pessoas a pecar.

Começando pelo jardim do Éden até o Novo Testamento, o alvo do diabo sempre tem sido frustrar o plano de Deus. Vemos ele tentando Adão e Eva e em Mateus quatro ele está tentando até o próprio Senhor Jesus Cristo.

Satanás entrou em Judas Iscariotes (Lc. 22:3).

Satanás encheu os corações de Ananias e Safira a pecar e mentir ao Espírito Santo (At. 5:1-11).

Às vezes Deus usa Satanás para provar (não tentar) os crentes. Mas estas provações podem beneficiar o filho de Deus em pelo menos três maneiras.

1. Para nos provar (1 Pe. 1:6,7).
2. Para nos ensinar (1 Pe. 4:12,13; também Hb. 5:8).
3. Para aumentar o nosso amor para Deus (Tg. 1:12).

B. Satanás engana o mundo.

O serviço de Satanás é enganar as nações (Ap. 20:3). O apóstolo João disse: “*Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno.*” (1 Jo. 5:19)

Ele cega o entendimento das pessoas (2 Co. 4:4).

Boa Doutrina 01

Ele tira a semente da Palavra de Deus dos corações dos homens (Mt. 13:19).

Ele caça as pessoas com armadilhas (2 Tm. 2:26 “laços do diabo”; Ef. 6:11 “as ciladas do diabo”).

C. Satanás impede a obra de Deus.

1 Ts. 2:18. Ele se opôs ao ministério do apóstolo Paulo.

Lc. 22:31. Ele quer “peneirar” os crentes. Isto pode significar muitas coisas, mas pode ter certeza de que significa que o nosso inimigo vai lutar contra a gente. Ainda bem que Jesus está orando por nós. A nossa coragem pode falhar, mas a nossa fé, não.

Mt. 13:38,39. Ele semeia joio entre o povo de Deus.

2 Co. 12:7. Ele luta contra e cria problemas para o servo de Deus.

VII. AS LIMITAÇÕES DE SATANÁS.

A. Satanás não é onipotente.

O diabo não é todo poderoso. O poder dele é limitado por Deus. No livro de Jó, capítulos um e dois, a coisa mais impressionante não é o poder de Satanás, mas a limitação do poder dele. SATANÁS NÃO PODE FORÇAR AS PESSOAS A PECAR! Ele pode tentar e atrair, mas ele não pode obrigar ninguém a fazer o mal.

B. Satanás não é onisciente.

Ele não sabe tudo, como Deus. Ele tem uma sabedoria, mas não é sábio como Deus é sábio.

Devemos nos lembrar do seguinte. Ainda que Satanás não saiba de tudo, ele já tem milhares de anos observando o povo de Deus e ele aprendeu muito a nosso respeito.

C. Satanás não é onipresente.

Ele não pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo, como Deus pode. Ele pode estar em apenas um só lugar por vez. Quando

Satanás, O Diabo

ele estava tentando Jesus, ele não estava em outros lugares. Quando ele terminou de tentar Jesus, Mateus 4:11 diz: “*Com isto o deixou o diabo*”.

Não devemos nos esquecer de que Satanás tem um reino (Mt. 12:26). Ele não pode estar em todos os lugares de uma só vez, mas ele tem seus agentes que trabalham com ele. Pretendemos estudar a respeito destes “agentes”, os demônios, na próxima lição.

Os Anjos Caídos

I. INTRODUÇÃO.

Já estudamos os santos anjos e Satanás. Agora vamos ver o que a Bíblia fala a respeito dos anjos caídos, às vezes chamados de demônios. Os anjos caídos são servos de Satanás. Em Mateus 12:24 o diabo é chamado de “maioral dos demônios”. Há apenas um só diabo, mas muitos demônios.

Há gente que não acredita na existência de demônios. Mas a Palavra deixa claro que eles existem. Jesus e os apóstolos expulsaram demônios e 1 Timóteo 4:1 ensina, claramente, que há demônios que têm uma influência no mundo hoje. Todos os escritores do Novo Testamento, menos o escritor de Hebreus, mencionam os demônios; há um total de mais que 100 referências.

II. A QUEDA DOS ANJOS.

A. Há dois tipos, duas classificações, de anjos caídos.

A Bíblia indica que há dois grupos de anjos caídos: um que tem liberdade de trabalhar com Satanás para ajudá-lo a realizar seus planos, e um outro grupo que está aprisionado.

1. Os anjos caídos e algemados (2 Pe. 2:4; Judas 6).

Estes são anjos que pecaram. Deus os colocou num abismo de trevas, e eles estão em algemas.

Note. Gênesis 6:2-6 não tem nada a ver com anjos. Anjos não casaram com mulheres, porque Jesus deixou claro em Mateus 22:30 que os anjos não casam e, portanto, não fazem sexo. Aquela passagem fala do casamento entre a linha piedosa de Sete e a linha ímpia de Caim. Note que o verso cinco diz que Deus “*viu... que a maldade **do homem** se havia multiplicado na terra...*” e o versículo seis diz que “*... se arrependeu o Senhor de ter feito **o homem** na terra...*” Também, o argumento que anjos apareceram em forma humana no Antigo Testamento não vale aqui. Os anjos que apareceram em forma humana sempre foram os santos anjos e não anjos caídos!

2. Os anjos caídos e livres.

Estes são anjos caídos que estão livres para fazer o trabalho do diabo. Eles pecaram junto com os anjos caídos que são presos agora. Todos os anjos caídos foram expulsos do céu com Lúcifer, que se tornou Satanás.

III. VÁRIOS NOMES DOS ANJOS CAÍDOS.

Os nomes dos anjos caídos nos mostram algo a respeito do trabalho e da vida moral deles.

A. Espíritos imundos. (Mt. 10:1)

B. Espíritos malignos. (Mc. 7:21).

C. Espírito de demônio imundo. (Lc. 4:33).

D. Espíritos enganadores. (1 Tm. 4:1).

E. Forças espirituais do mal. (Ef. 6:12)

IV. O TRABALHO E PODER DOS ANJOS CAÍDOS.

A. Os demônios têm muita força. Os demônios podem mostrar uma força muito grande ao trabalhar nas vidas dos seres humanos. O endemoninhado geraseno quebrava as cadeias dele (Mc. 5:3). Os sete filhos de Ceva foram feridos e dominados por um homem endemoninhado (At. 19:16).

Os Anjos Caídos

B. Os demônios lutam contra os planos de Deus. (Dn. 10:10-14; Ap. 16:13-16). Eles tomaram a decisão de participar na rebelião contra Deus e tomar a partida de Satanás. Agora eles continuam a lutar contra os propósitos de Deus neste mundo.

C. Às vezes os demônios podem até ser usados por DEUS para realizar os propósitos dEle.

Quando Ele quiser, o Senhor pode usar demônios para promover os propósitos dEle.

Em Juízes 9:23 Deus mandou um espírito mal para convencer o povo de Siquém a se rebelar contra o Abimeleque.

1 Samuel 16:14. Nesta passagem Deus usou um espírito maligno para castigar Saul com um problema mental.

Agora veja **1 Reis 22:22**. Aqui Deus mandou um espírito mentiroso para controlar os falsos profetas e fazer que eles dessem conselho errado a Acabe.

Em **2 Coríntios 12:7** Paulo diz que foi posto no corpo dele “*um espinho na carne*”, aparentemente um problema físico. E o verso aqui diz que aquele problema veio por meio de um “*mensageiro de Satanás*” para o esbofetear. O propósito de Deus nisto era para evitar que Paulo ficasse orgulhoso demais.

Por causa do fato de que os anjos caídos são criaturas, eles são responsáveis a Deus e, portanto, podem ser usados por Deus do jeito que o Senhor quer!

Ainda neste assunto, vamos ver outra passagem. o Salmo 76:10a diz: “*Pois até a ira humana há de louvar-te;...*”. O sentido é que Deus pode usar qualquer coisa, até a ira de incrédulos para a glória dEle. Vejamos **Atos 4:27,28**.

Todas estas pessoas, Herodes, Pilatos, os gentios e os judeus eram contra Jesus e queriam matá-Lo. Eles conseguiram o que queriam. **Mas** o verso 28 nos faz lembrar que eles estavam apenas fazendo o que **Deus** havia planejado!

D. Os demônios promovem idolatria. Eles lutam contra

Boa Doutrina 01

Deus e o trabalho de Deus e procuram conduzir os homens a adorar ídolos.

Foi assim no Antigo Testamento (Lv. 17:7; Sl. 106:36-38), é assim agora (1 Co. 10:20) e será assim durante a tribulação (Ap. 9:20).

E. Os demônios promovem religiões falsas.

1 Tm. 4:1-3. A Bíblia deixa claro aqui que há pessoas que, instruídas pelos demônios, ensinam doutrinas falsas. Só porque uma pessoa usa a Bíblia não significa que ela está falando a verdade. Notem as proibições aqui. Não pode casar e não pode comer certas comidas. O que é isto? Salvação pelas obras! O Espírito Santo ensina a salvação pelo sangue de Cristo e os demônios ensinam a salvação pelas obras!

Ap. 2:20-24 menciona “*as coisas profundas de Satanás*”. Sem dúvida são os demônios que ensinam estas coisas.

Outros trabalhos dos demônios são: mágica (At. 8:9), feitiçaria (Gl. 20), necromancia (Is. 8:19), astrologia (Is. 47:13), e adivinhação (At. 16:16)

F. Os demônios podem causar aflições.

Na Bíblia os demônios causaram: mudez (Mt. 9:33), cegueira e mudez (Mt. 12:22), epilepsia (Mt. 17:15-18).

Causaram também: distúrbios mentais (Mc. 5:4,5; 9:22). **Note bem:** Nem todos os problemas físicos e mentais são resultado de trabalho de demônios!

G. Os demônios podem possuir pessoas. Ser possuído pelo demônio, ou possesso, significa que a pessoa está sendo controlada por um (ou mais) demônios do lado de dentro. Que quer dizer, a pessoa tem um demônio ou demônios dentro do seu corpo. Todas as pessoas, crentes e descrentes, podem ser influenciadas pelos demônios, mas nem todas os seres humanos são possessos.

Algumas passagem que falam de pessoas endemoninhadas são:

Os Anjos Caídos

Mt. 4:24; 12:22; Mc. 5:15-18; Lc. 8:36. A propósito, o verdadeiro crente não pode ser possessor; 1 João 5:18 diz que Deus não deixa Satanás (o Maligno) tocar no crente.

V. SATANÁS TEM SEU REINO, DEUS TEM O SEU.

A. Satanás tem um reino. Jesus falou do reino do diabo. “Se *Satanás expele a Satanás, dividido está contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?*” (Mt. 12:26)

O apóstolo Paulo falou de “*principados e potestades*” e “*as forças espirituais do mal*” em Ef. 6:12. Parecem ser referências ao reino de Satanás.

B. Os súditos do reino de Satanás.

Os anjos caídos (demônios) são súditos de Satanás. Eles são mencionados em Mt. 25:41.

Os incrédulos, todos os seres humanos não salvos, também fazem parte do reino de Satanás. “... *o joio são os filhos do maligno;*” (Mt. 13:38)

Aqueles que aceitam Jesus, arrependidos dos seus pecados, são filhos de Deus (Jo. 1:12,13). Mas existe a paternidade de Satanás. Jesus disse em Jo. 8:44: “*Vós sois do diabo, que é vosso pai...*”.

C. Satanás e os demônios têm muito medo de Cristo.

Tiago 2:19 diz que “... *os demônios crêem e tremem.*” Eles sabem que eles foram julgados na cruz; eles sabem que Cristo falou a verdade, quando Ele disse em João 12:31: “*Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso.*”

Vejam o que os demônios falaram a Cristo em Mt. 8:29: “... *Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?*” Sem dúvida eles reconhecem Jesus como o Juiz futuro deles.

VI. O DESTINO DOS ANJOS CAÍDOS.

A. Eles serão julgados. Os anjos caídos, ou demônios, serão julgados. É só uma questão de tempo; veja Judas 6.

Boa Doutrina 01

1 Co. 6:3 diz: “*Não sabeis que havemos de julgar os próprios anjos?...*”. Então, nós crentes, estaremos associados com Cristo no julgamento dos anjos caídos. Como vai acontecer isto a Bíblia não explica detalhadamente. A Palavra apenas diz que estaremos com Cristo e que os anjos caídos serão julgados.

Satanás será julgado e será lançado para dentro do lago de fogo, o inferno (Ap. 20:10).

A existência dos demônios é uma realidade hoje. Os crentes devem ficar longe de livros, filmes, adivinhos, cartomantes, o oculto, a astrologia e outras coisas que têm a aparência do mal. O crentes devem desenvolver discernimento a respeito destas coisas pelo conhecimento da Palavra de Deus.

No Antigo Testamento Deus diz: "porque vos dou **boa doutrina**; não deixeis o meu ensino." (Provérbios 4:2). No Novo Testamento, Ele diz: "Expondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, alimentando com as palavras da fé e da **boa doutrina** que tens seguido." (1 Timóteo 4:6).

Nestes dois versículos temos pelo menos quatro verdades importantes:

- (1) Deus, na sua Palavra, nos deu boa doutrina (ensinamento).
- (2) Nós não devemos deixar os ensinamentos do Senhor.
- (3) É o dever do pregador expor a Palavra de Deus aos irmãos em Cristo.
- (4) A boa doutrina é a alimentação espiritual do cristão.

Na época atual, entretenimento e divertimento parecem ser mais importantes em muitas igrejas do que a **sã doutrina** e exposição bíblica. Isto, apesar do aviso de Efésios 4:14, que diz o seguinte: "para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro." O único remédio para as mentiras de Satanás são as verdades de Deus. Por isso Paulo mandou Tito, dizer: "...o que convém à **sã doutrina**." Tito 2:1

Este é o primeiro de quatro livros sobre as doutrinas principais da Palavra de Deus. Estas treze lições podem ser usadas na escola bíblica dominical ou em outros grupos de estudos bíblicos. Que elas sejam uma bênção ao povo de Deus.



ISBN 978-85-60486-04-5

